

PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE MULTIPLICADORES EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Relatório 05: META 01 – Atividade 02

IV Encontro Formativo

Tema:

**“Ferramentas Participativas em Educação
Ambiental”**

Abril/2022

Relatório Bioterra: 05/2022

Referente: Empreendimento SINFEHIDRO 2019-BT-700/
Contrato 204/2020 - Fundo Estadual de Recursos
Hídricos (FEHIDRO) e a Associação Promissense “Olho
D’ Água” de Proteção Ambiental.





PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE MULTIPLICADORES EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Financiador



Apoiadores



Tomadora



Executora



Equipe Técnica

Coordenação

ONG Olho D'Água

Responsável Técnico: Nelson Luiz da Silva - Biólogo

Execução

Bioterra Ambiental Promissão Eirelli - ME

Camila Cristina Freitas – Química, Especialista em Saneamento e Meio Ambiente e Especialista em Educação Ambiental.

Eliza Carla Parra Martin - Gestora Ambiental e Especialista em Sistema de Gestão Integrada.

Fernanda Marin Campachi - Pedagoga e Especialista em Educação Ambiental.

Fernanda Andrade Bueno - Bióloga e Mestre em Ecologia e Conservação.

Jefferson Rabal – Comunicador e Educador Ambiental.

José Aparecido Cruz - Biólogo e Especialista em Aspectos da Biologia Animal e Ambiental.

Amadeu Vilares – Filmagem/Fotos.

Apoio

Comitê de Bacia Hidrográfica do Baixo Tietê (CBH-BT).

Câmara Técnica de Turismo e Educação Ambiental (CTTEA) do Baixo Tietê (BT).

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	8
2. METODOLOGIA	8
3. RESULTADOS	11
3.1. Desenvolvimento do IV Encontro Formativo	11
3.2. Desenvolvimento da Palestra	12
3.3. Oficina “Gestão Participativas na Educação Ambiental”	14
3.3.1. Dinâmicas Ambientais.....	16
3.4. Difusão da execução e do conteúdo	16
4. CONSIDERAÇÕES GERAIS	20

LISTA DE IMAGENS

Imagem 1 - Registro de presença	12
Imagem 2 - <i>Coffee break</i>	12
Imagem 3 - <i>Coffee break</i>	12
Imagem 4 - Mediadora Camila Freitas	13
Imagem 5 - Apresentação da Palestra	13
Imagem 6 - Apresentação da Palestra	13
Imagem 7 - Participação do público	13
Imagem 8 - Participação do público	13
Imagem 9 - Participação do público	13
Imagem 10 - Vista geral dos participantes	14
Imagem 11 - Vista geral dos participantes	14
Imagem 12 - Pedagoga Fernanda Marin	15
Imagem 13 - Formação dos grupos de trabalho para as atividades da Oficina	15
Imagem 14 - Formação dos grupos de trabalho para as atividades da Oficina	15
Imagem 15 - Explicação realizada das etapas para o desenvolvimento da Oficina..	15
Imagem 16 - Registro coletivo dos participantes	16

FIGURAS

Figura 1 - Folder convite digital para divulgação do IV Encontro Formativo com o tema “Ferramentas participativas em Educação Ambiental” contendo a programação.....	9
Figura 2 - Convocação e convite para os participantes via e-mail enviado pelo Comitê	10
Figura 3 - Convocação e convite digital enviado pelo Comitê para os participantes via <i>Whatsapp</i>	10
Figura 4 - Publicação do convite do IV Encontro Formativo na página <i>Facebook</i> da empresa Bioterra	11
Figura 5 - Publicação da realização do IV Encontro Formativo no <i>site</i> do CBH-BT	17
Figura 6 - Publicação da execução do IV Encontro Formativo no <i>Facebook</i> da empresa executora	18
Figura 7 - Publicação da execução do IV Encontro Formativo no Instagram da Tomadora	18
Figura 8 - Postagem do vídeo da Palestra no canal do <i>Youtube</i> referente ao IV Encontro Formativo	19
Figura 9 - Postagem do vídeo da Oficina referente ao IV Encontro Formativo	20

APÊNDICES

Apêndice A – Formulário do *Google Forms* para a confirmação de presença.

Apêndice B – Lista de confirmação de presença.

Apêndice C – Lista de presença dos representantes dos Municípios.

Apêndice D – Lista de presença dos membros das Câmaras Técnicas do BT.

Apêndice E – Listas de presença dos representantes da Sociedade Civil e convidados.

ANEXOS

Anexo 1 - Convocação do CBH-BT para os representantes dos 42 municípios para participação do IV Encontro Formativo com o tema “Ferramentas participativas em Educação Ambiental”.

Anexo 2 - Certificados dos Profissionais.

Anexo 3 - Telas (slides) Palestra do IV Encontro Formativo.

Anexo 4 - Telas (slides) da apresentação da Oficina do IV Encontro Formativo com o tema “Gestão participativa na Educação Ambiental”.

Anexo 5 - Relatório descritivo da Oficina do IV Encontro Formativo com o tema “Gestão participativa na Educação Ambiental”.

1. APRESENTAÇÃO

O Programa de Formação de Multiplicadores em Educação Ambiental abrange os 42 (quarenta e dois) municípios pertencentes à região do CBH-BT (Comitê de Bacia Hidrográfica do Baixo Tietê), tendo em vista sensibilizar o público-alvo - sendo 120 (cento e vinte) participantes - a respeito dos aspectos ambientais do Rio Tietê e transmitir conhecimentos sobre as estratégias utilizadas para a recuperação e conservação do mesmo em toda a sua extensão, principalmente ao longo da Bacia. Está sendo financiado pelo Fundo Estadual de Recursos Hídricos do Estado de São Paulo (FEHIDRO), por intermédio do Comitê da Bacia Hidrográfica do Baixo Tietê e sua Câmara Técnica de Turismo e Educação Ambiental (CTTEA). A Instituição Tomadora e Coordenadora é a Associação Promissense de Proteção Ambiental “ONG Olho D’água” e a execução, é de responsabilidade da empresa Bioterra Ambiental Promissão Eireli-ME.

Este relatório, denominado de Relatório 05, disserta sobre o IV Encontro Formativo, que teve como eixo temático “Ferramentas Participativas em Educação Ambiental”, mostrando a execução e os resultados obtidos no encontro supramencionado, tais como: a apresentação da palestra; o desenvolvimento da oficina; número de participantes; registro fotográfico; estrutura do evento; entre outras informações, para o cumprimento do Objetivo específico 2, Meta 1, Atividade 2 – IV Encontro Formativo com o tema “Ferramentas Participativas em Educação Ambiental”.

2. METODOLOGIA

Para a execução do IV Encontro Formativo, que aconteceu no dia 07 de abril de 2022, a empresa executora e a Tomadora elaboraram o convite e contataram o Comitê para a formalização via e-mail da convocação a todos os participantes do Programa (Anexo 1), bem como a programação (Figura 1) e o *link* do formulário para confirmação de presença: <https://forms.gle/yXE2SytubUa3TIE9> (Apêndice A). O e-mail foi enviado pelo Comitê no dia 28 de março de 2022 para todos os representantes (Figura 2) e também feita a postagem no canal exclusivo de *Whatsapp* do Projeto (Figura 3). A divulgação virtual deu-se através das redes sociais (*Facebook*) da empresa executora, o qual pode ser visualizado na Figura 4.



Bioterra Ambiental

CONVITE

IV ENCONTRO FORMATIVO
TEMA "FERRAMENTAS PARTICIPATIVAS EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL"

PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE MULTIPLICADORES EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL

07 de abril 2022

8h30 – Recepção e acolhida
9h00 – Palestra "Os Desafios da Gestão Participativa em Educação Ambiental"
Palestrante: Fernanda Andrade Bueno, Mestre em Ecologia e Conservação, Bióloga na Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade da Prefeitura de Araçatuba/SP
10h00 – Debate
10h20 – Apresentação das Oficinas para Elaboração e Execução de Programa de Educação Ambiental
Coordenação: Fernanda Marin Campachi, Pedagoga e Especialista em Educação Ambiental, Coordenadora do Centro de Educação Ambiental do DAEP
11h20 – Intervalo para o Almoço
12h20 – Desenvolvimento das Oficinas
15h20 – Coffee Break e encerramento

Financiador:  ENHIDRO

Apoiadores:  COMITE DA BACIA PARANAPANEMA DO BAIXO TIETÊ  CÂMARA TÉCNICA DE TURISMO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Tomadora:  OLHO D'ÁGUA

Executora:  Bioterra Ambiental

Local: DAEE – Centro de Treinamento, Rua Silveiras, 100 – Centro, Birigui/SP

Figura 1 - Folder convite digital para divulgação do IV Encontro Formativo com o tema "Ferramentas participativas em Educação Ambiental" contendo a programação.

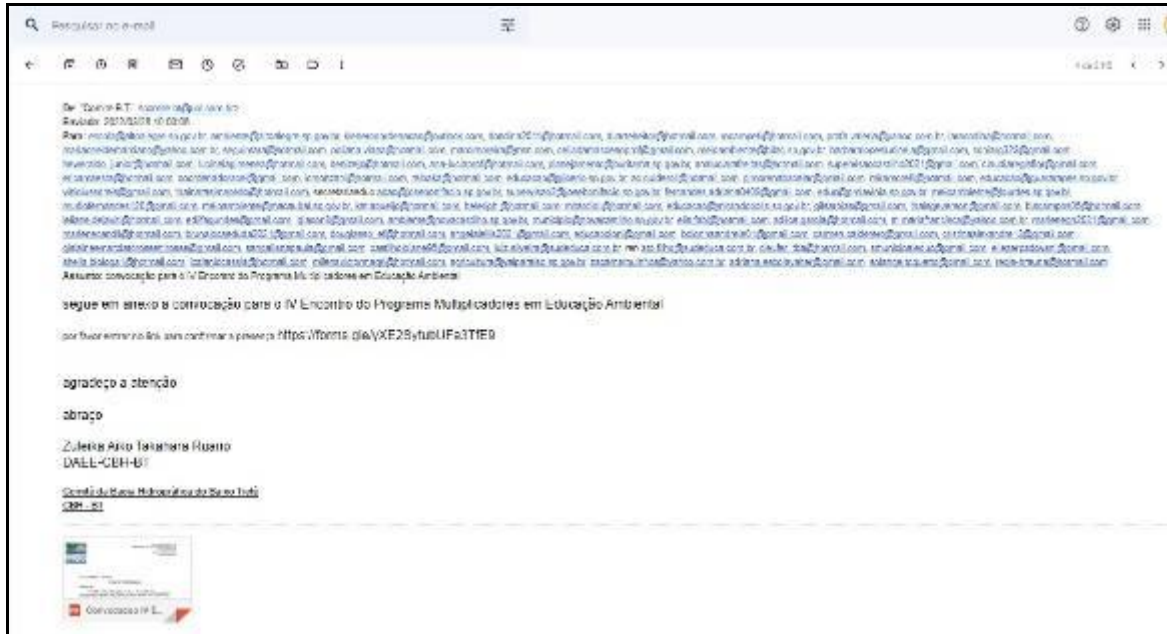


Figura 2 - Convocação e convite para os participantes via e-mail enviado pelo Comitê

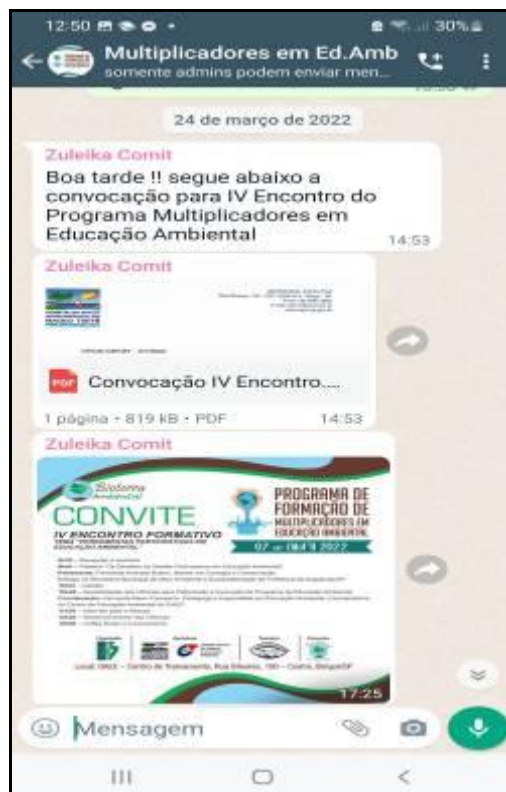


Figura 3 - Convocação e convite digital enviado pelo Comitê para os participantes via Whatsapp



Figura 4 - Publicação do convite do IV Encontro Formativo na página Facebook empresa Bioterra

Para ministrar a Palestra e coordenar a Oficina, foram contratados profissionais com experiência e conhecimento das iniciativas do CBH-BT e do eixo temático proposto “Ferramentas Participativas em Educação Ambiental”, de acordo com certificados dos profissionais contratados visto no (Anexo 2). O registro de imagem e som (filmagem) do evento foi feito pela empresa especializada, Amadeu Vilares.

3. RESULTADOS

3.1. Desenvolvimento do IV Encontro Formativo

O Encontro aconteceu no DAEE (Departamento de Águas e Energia Elétrica), Centro de Treinamento, Rua Silveiras, 100, Birigui/SP, no dia 07 de abril de 2022. De 72 (setenta e duas) presenças confirmadas (Apêndice B), 58 (cinquenta e oito) pessoas foram registradas na lista de presença (Imagem 1). A lista dos participantes do evento e sua origem estão dispostas nos Apêndices C, D e E.



Imagem 1 - Registro de presença

O público foi recepcionado com mensagens de acolhimento e o *coffee break*, (Imagens 2 e 3), que também foi servido no período da tarde.



Imagem 2 – Coffee break



Imagem 3 – Coffe Break

3.2. Desenvolvimento da Palestra

O Encontro iniciou com as boas-vindas da mediadora, Camila Freitas (Imagem 4) diretora de Projetos da Empresa Bioterra Ambiental, e logo na sequência discorreu sobre a programação do dia. Em seguida, Camila convidou à frente a Bióloga Ms Fernanda Bueno, para ministrar a Palestra com o tema “Ferramentas Participativas em Educação Ambiental”. Após os agradecimentos pelo convite a mesma deu início (Imagens 5 e 6). Para finalizar o período da manhã ocorreu a discussão das informações apresentadas e algumas provocações para melhor entendimento (Imagens 7, 8 e 9) sobre o tema explanado e nas Imagens 10 e 11, tem-se uma visão geral do público. Durante a apresentação a palestrante frisou que um dos maiores problemas encontrados é o compartilhamento (rede de relacionamentos) e difusão da Educação Ambiental e suas ferramentas/ações implantadas com sucesso ou não nos municípios e a dificuldade para sua continuidade, desta maneira sugerindo que todos os municípios deveriam ter o seu Plano de Educação Ambiental. Também ressaltou a palestrante que uma das

maneiras de compartilhamento de informações está sendo realizada pelo Núcleo de Comunicação do BT, através de divulgação das atividades do Órgão e dos municípios nas rádios regionais, mídias sociais do BT (*site, facebook*) e também através dos boletins informativos (*newsletter*). Os *slides* da apresentação da Palestra encontram-se expostos no Anexo 3.



Imagem 4 - Mediadora Camila Freitas



Imagem 5 - Apresentação da Palestra



Imagem 6 - Apresentação da Palestra



Imagem 7 - Participação do público



Imagem 8 – Participação do público



Imagem 9 - Participação do público



Imagem 10 - Vista geral dos participantes



Imagem 11 - Vista geral dos participantes

3.3. Oficina “Gestão Participativa na Educação Ambiental”

No período da tarde aconteceu o desenvolvimento da Oficina denominada “Gestão participativa na Educação Ambiental”, que foi coordenada pela Pedagoga Fernanda Marin Campachi, Especialista em Educação Ambiental (Imagem 12). Antes de iniciar a Oficina a coordenadora pediu para os participantes formarem grupos de trabalho (Imagens 13 e 14) para o desenvolvimento da atividade, após iniciou a fala com orientações para elaboração de um Programa Municipal de Educação Ambiental, visto que a Educação Ambiental já é uma ferramenta de suma importância para a ampliação de uma consciência e participação ativa na Gestão do Meio Ambiente. e na sequência fez uma breve explanação com apresentação em *slide* (Imagem 15) discorrendo sobre a importância da Gestão Participativa e o compartilhamento de projetos exitosos desenvolvidos no município de Penápolis que promovem a gestão participativa, o envolvimento da população/sociedades. As experiências compartilhadas fortalecem e otimizam o desenvolvimento de diversas ferramentas/ações para a Gestão Ambiental da Bacia através da Educação Ambiental. Esta apresentação (telas) encontra-se no Anexo 4 e o descritivo da Oficina é vista no Anexo 5.



Imagem 12 - Pedagoga Fernanda Marin



Imagens 13 e 14 - Formação dos grupos de trabalho para as atividades da Oficina



Imagem 15 - Explicação realizada das etapas para o desenvolvimento da Oficina

3.3.1. Dinâmicas Ambientais

No decorrer da Oficina, foram desenvolvidas junto aos participantes, sete dinâmicas/ferramentas que tiveram como intuito apresentar as boas práticas ambientais, sendo:

- PROJETO CONSELHEIRO MIRIM;
- PROJETO META 180;
- PROJETO JUNTA LATA;
- PROJETO ÁGUA E ÓLEO NÃO SE MISTURAM;
- PROJETO AJUDE ARBORIZAR A SUA CIDADE;
- PROJETOS BOAS PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS NA ALIMENTAÇÃO; e
- PROJETO COMPOSTAR É BEM ESTAR.

Durante a realização das dinâmicas foi possível conhecer os problemas ambientais de cada localidade e as dificuldades da gestão e compartilhamento no próprio município.

Para finalizar o Encontro, a mediadora Camila comentou sobre a importância das atividades realizadas pela Pedagoga Fernanda Marin. Acrescentou que as dinâmicas são fundamentais na construção de conhecimentos e troca de experiências entre os diversos atores da sociedade.

A seguir, foi feito o registro final com uma foto coletiva (Imagem 16).



Imagem 16 - Registro coletivo dos participantes

3.4. Difusão da execução e do conteúdo

A divulgação da realização do IV Encontro de Formação com o tema “Ferramentas participativas em Educação Ambiental” aconteceu por meio de publicações no *site* do CBH-BT (Figura 5) e através das mídias sociais como o *Facebook* (Figura 6) da empresa executora do projeto e também divulgado no *Instagram* da Tomadora como mostra a Figura 7.



Figura 5 - Publicação da realização do IV Encontro Formativo no site do CBH-BT.



Figura 6 - Publicação da execução do IV Encontro Formativo no *Facebook* da empresa executora.



Figura 7 - Publicação da execução do IV Encontro Formativo no *Instagram* da Tomadora.

Para amplo acesso da execução do IV Encontro, a filmagem (som e imagem) da Palestra e Oficina, editada pela empresa contratada Amadeu Vilarés, foi disponibilizada no canal do *Youtube* da empresa Bioterra Ambiental, conforme chamadas apresentadas nas Figuras 8 e 9. Também foi postado no canal exclusivo de *Whatsapp* do Projeto, os *links* das publicações para que os participantes tivessem acesso ao material, conforme endereços online:

- <https://www.youtube.com/watch?v=M-xnxfwkUGA> - Palestra com o Tema “Ferramentas participativas em Educação Ambiental”, referente ao IV Encontro Formativo do Programa de Formação de Multiplicadores em Educação Ambiental.
- <https://www.youtube.com/watch?v=aiHsACBNxn8> - Oficina com o Tema “Gestão participativa na Educação Ambiental”, referente ao IV Encontro Formativo do Programa de Formação de Multiplicadores em Educação Ambiental.

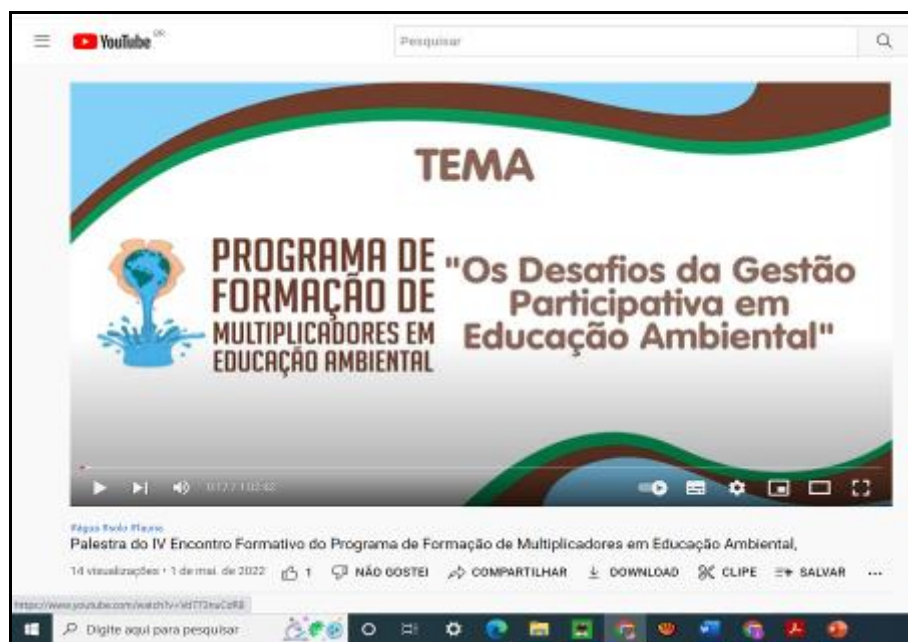


Figura 8 - Postagem do vídeo da Palestra no canal do *Youtube* referente ao IV Encontro Formativo.



Figura 9 - Postagem do vídeo da Oficina referente ao IV Encontro Formativo.

4. CONSIDERAÇÕES GERAIS

Na Palestra e Oficina, foram apresentadas aos integrantes do Programa, diversas ferramentas as quais podem facilitar a participação nas ações socioambientais, tanto no âmbito formal como não formal além de enfatizar a importância do compartilhamento dessas informações, através do estabelecimento de uma rede de relacionamentos (*stakeholders*) entre os setores da sociedade (municípios, empresas, instituições de ensino, etc.). O assunto gerou diversas discussões onde os participantes apresentaram as dificuldades de adoção e implantação dessas práticas. Mesmo com as dificuldades apresentadas, foi possível o entendimento de que a implantação e desenvolvimento de um Programa de Educação Ambiental é uma das ferramentas que pode auxiliar a estabelecer uma rede de relacionamentos com diversos setores no próprio município, assim como na região para a Gestão dos Recursos Hídricos, além de estabelecer as diretrizes, metas e objetivos e linhas de ação que presidirão as ações planejadas por meio da implementação de uma Política Educativa que objetiva a constante formação e articulação dos cidadãos e das atividades desenvolvidas.

A divulgação das telas das apresentações (Palestra e Oficina), filmagem editada do Encontro postada no canal do *Youtube* da Empresa Bioterra Ambiental, que também foram compartilhados no grupo de *Whatsapp*, contribuiu significativamente para a propagação das atividades desenvolvidas e todo o conteúdo trabalhado para o público-alvo direto e indireto do Programa de Formação de Multiplicadores em Educação Ambiental.

Desta forma, o encontro cumpriu a meta proposta no Item 10.2. Objetivo específico 2. Encontro Técnico de Formação – IV Encontro – Ferramentas Participativas em Educação Ambiental, conforme descrito no Termo de Referência.

Apêndices

Apêndice A – Formulário do *Google Forms* para a confirmação de presença.

Apêndice B – Lista de confirmação de presença.

Apêndice C – Lista de presença dos representantes dos Municípios.

Apêndice D – Lista de presença dos membros das Câmaras Técnicas do BT.

Apêndice E – Listas de presença dos representantes da Sociedade Civil e convidados.

Apêndice AFormulário do *Google Forms* para a confirmação de presença

11/08/2022 13:00 Confirmação de Presença

Confirmação de Presença

IV Encontro Formativo - Ferramentas Participativas em Educação Ambiental

1. Nome Completo

2. Município

3. Instituição

4. Função

5. Confirma Presença
Marcar apenas uma oval.
 Sim
 Não

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pela Google.

Google Formulários

https://docs.google.com/forms/d/1KeeFqT0ad_TZyhoGU5xNCrxEiul0q8HmX8J-rH9c9M/edit 1/1

Apêndice B

Lista de confirmação de presença (continua)

“Ferramentas participativas em Educação Ambiental”

Carimbo de data/hora	Nome Completo	Município	Instituição	Função	Presença
3/24/2022 10:08:12	José Aparecido Cruz	Promissão	Câmara técnica	Membro	Sim
3/24/2022 17:38:36	Marcia Moreira	Bento de Abreu	Prefeitura municipal de Bento de Abreu	Coordenadora de creche	Sim
3/24/2022 17:55:58	Silvana Pedrozo	Guararapes	Ernab Francisco Almeida Ribeiro	Coordenadora	Sim
3/24/2022 18:04:09	Alessandra Montenegro	Brigui	Secretaria de Meio Ambiente	Diretora de práticas ambientais sustentáveis	Sim
3/24/2022 18:05:28	Ana Lúcia Rodrigues Amaral Freitas	Buritiama	Prefeitura Municipal de Buritiama	Professora	Sim
3/24/2022 18:31:07	Glisa Rojas Barreto	Moções	Educação	Professora	Sim
3/24/2022 18:55:57	Rafael dos Anjos Pereira da Silva	Blac	Prefeitura	Gestor Ambiental	Sim
3/24/2022 19:10:32	Breila Pessoa Dias	Brigui	Etec Dr Renato Cordeiro	Professora	Sim
3/24/2022 20:24:54	Seguimara Duarte	Barbosa	EMEF Gabriel José Martins	Professora	Sim
3/25/2022 9:56:39	Daniel Lima de Souza	MONCOES	PREFEITURA MUNICIPAL DE MONÇÕES	Interlocutor PMVA	Sim
3/25/2022 11:12:58	Bruna da Rocha Lima	Pereira Barreto	Secretaria de educação	Coordenadora	Sim
3/28/2022 10:06:13	Sheila Aparecida da Silva Tripodi	Ubarana	Prefeitura Municipal de Ubarana	Bióloga	Sim
3/28/2022 10:47:38	Heveraldo weber Gonçalves Junior	Brauna		Professor	Sim
3/28/2022 10:55:42	ROSANA MARA CAMPETI	ARAÇATUBA-SP	SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	DIRIGENTE DO ENSINO FUNDAMENTAL	Sim
3/28/2022 11:00:41	Jaqueline Modesto dos Reis Heda	Vaporaíso	Prefeitura	Secretaria de Agropecuária e Meio Ambiente	Sim
3/28/2022 11:31:58	Lucinéia Bárbara Lopes	Brigui	CEI Maria Cecilia de Lima Jardim Maroni	Orientadora Pedagógica	Sim
3/28/2022 12:12:24	Mari Dias Santiago Caliri	Guararapes	Prefeitura Municipal de Guararapes	Professora	Sim
3/28/2022 13:51:57	Guilherme Cestaro Peixoto	Macaubal-SP	Prefeitura Municipal	Responsável Técnico de Meio Ambiente	Sim
3/28/2022 13:53:08	Kátia Queijo de Lima	Macaubal-SP	Prefeitura Municipal	Auxiliar de Coordenação - Educação	Sim
3/28/2022 14:34:24	Giancarlo S Mestirner	Buritiama	Governo Municipal de Buritiama	Diretor Municipal de Meio Ambiente	Sim
3/29/2022 9:07:45	Poliana Amancio Viana Mazzaro	Bento de Abreu	Rede municipal de ensino	Assessora de direção	Sim
3/29/2022 9:08:28	Luciano grosso Figueiredo	Bento de Abreu	Municipal	Engenheiro ambiental	Sim
3/29/2022 9:09:13	Iuz Henrique Inignes Diveso	Blac	Prefeitura	Diretor de Educação	Sim
3/29/2022 9:09:51	Mauro André Martins	Pereira Barreto	Saae (Câmara Técnica Saneamento)	Diretor	Sim
3/29/2022 9:10:48	Ana Lúcia Rodrigues Amaral Freitas	Buritiama	Prefeitura Municipal	Professora	Sim
3/29/2022 9:19:07	Cristiane Barbosa Primo	Promissão	Bioterra		Sim
3/29/2022 10:13:42	Jefferson Rabal	Brigui	Núcleo de Comunicação	Educador	Sim
3/29/2022 10:27:48	Lucineia Gimenez da Silva	Brauna	EMEF ADOLFO HECHT	PROFESSORA	Sim
3/29/2022 10:39:36	MARIA FRANCISCA BONINI MANZAN	Penápolis-SP	Educação Municipal	Professora	Sim
3/29/2022 10:40:21	Marlene Gonçalves Nascimento	Penápolis	Educação Municipal	Educadora	Sim
3/29/2022 11:16:04	Michell Roberta da Silva	Brigui	Associação de Bombeiro Mirins e Juvenis de Brigui	Facilitadora Social	Sim
3/29/2022 11:37:03	Bruna Aparecida Almeida Verga	Brigui	Bombeiro mirim	Orientadora social	Sim
3/29/2022 13:25:14	Andréa Casilho Quiderol	Glicério	Secretaria da Educação	Chefe da Divisão de Cultura	Sim
3/29/2022 14:59:36	Maria Onede Ribeiro Marciano dos S: Barbosa	Brigui	EMEI JOÃO JACOB ALVAREZ	Professora	Sim
3/29/2022 16:17:31	Emiliana Cristina Rodrigues Nunes	Brigui	Secretaria Municipal de Educação - Oficina Pedag	Coordenadora de Oficina Pedagógica	Sim
3/29/2022 17:09:53	NICEU ALVES PEREIRA FILHO	LINS	SABESP	ENGENHEIRO CIVIL	Sim

3/30/2022 7:55:46	Leonardo Bento Jorge	Penapolis	Meio Ambiente	Educador Ambiental	Sim
3/30/2022 8:00:32	Fernanda Marin Campachi	Penapolis	Camera Técnica de Educação Ambiental	Pedagoga	Sim
3/30/2022 8:14:01	Marcos Antonio Libos Junior	Promissão	ONG OLHO D'AGUA DE PROMISSÃO	Mídia social	Sim
3/30/2022 8:18:48	MIGUEL GONÇALVES FILHO	PROMISSÃO	ONG OLHO D'AGUA DE PROMISSÃO	PRESIDENTE	Sim
3/30/2022 12:38:28	Eliézer Padovani	Ubatana	Prefeitura Municipal	Coordenador do Meio Ambiente	Sim
3/31/2022 14:37:53	ALEX CARLOS PAZINI	JOSÉ BONIFÁCIO	SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	SUPERVISOR DE ENSINO	Sim
3/31/2022 14:40:22	MARIA ELISA HERNANDES SIMÕES	JOSÉ BONIFÁCIO	SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	SECRETARIA M. DE ED. CULTURA E ESPORTE	Sim
3/31/2022 14:42:12	ANA LÚCIA MENDES DE ALMEIDA W.	JOSÉ BONIFÁCIO	SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	ASSESSORA EDUCACIONAL	Sim
4/1/2022 13:57:26	Mariene Garcia Candi da Cruz	Pereira Barreto	EMEI Sítio do Pica Pau Amarelo	Coordenadora de Ensino	Sim
4/1/2022 14:00:38	Celia Regina damasceno	Bilac	Educação	Professora	Sim
4/1/2022 15:21:51	Bruna Aparecida Almeida Verga	Birigui	Associação Bombeiros Mirins e Juvenis de Birigui	Orientadora Social	Sim
4/1/2022 15:29:02	Micheli Roberta da Silva	Birigui	Associação Bombeiros Mirins e Juvenis de Birigui	Facilitadora	Sim
4/1/2022 15:30:26	Pamela Amarantes Silva de Alcantara	Birigui	Associação Bombeiros Mirins e Juvenis de Birigui	Coordenadora	Sim
4/1/2022 16:39:57	Marcia Moreira	Bento de Abreu	Prefeitura municipal	Coordenadora de creche	Sim
4/1/2022 17:51:14	Adriana Fernandes	LAVÍNIA	Prefeitura Municipal	Professor	Sim
4/1/2022 18:40:34	Mauro André Martins	Pereira Barreto	Câmara técnica de saneamento	Diretor	Sim
4/1/2022 20:09:52	Ana Cristina Leuzzi de Castro Cunha	Rubiácea		Professora	Sim
4/4/2022 7:48:43	Andréia Vieira de Souza Bolonha	Promissão	Secretaria Municipal da Educação de Promissão	Vice diretor de escola	Sim
4/4/2022 7:48:59	Daniel Lima de Souza	Monções	MUNICÍPIO DE MONÇÕES	Interlocutor PMVA	Sim
4/4/2022 7:57:02	Carmen Lucia Calderero Martins Reis	Promissão	Emef Colégio Xavier	Vice- diretora	Sim
4/4/2022 8:08:45	Emiliana Cristina Rodrigues Nunes	Araçatuba	Secretaria Municipal de Educação	Coordenadora de Oficina Pedagógica	Sim
4/4/2022 8:21:51	ANA Paula sangalli costa dos santos	São A. do Araranguá	EMEB Áurea Gonçalves Santana	Diretora da escola	Não
4/4/2022 8:30:27	Gabriela Barbosa dos Santos Aboizio	Birigui	Prefeitura de Birigui	Diretora de Processos Ambientais	Sim
4/4/2022 8:33:55	EDILSON FAGUNDES MARCOLINO	NIPOÁ	EDUCAÇÃO	PROFESSOR	Sim
4/4/2022 9:05:41	Geandro Longo	Magda	Prefeitura Municipal	Engenheiro Ambiental	Sim
4/4/2022 9:08:58	Joao Ivan gjacon	Nipoá	Prefeitura	Gestor Ambiental	Sim
4/4/2022 14:34:21	Fernanda Andrade Bueno	Araçatuba	Prefeitura	Bióloga	Sim
4/4/2022 16:27:05	Cleufer Ocone dos Santos	Turiuba	Prefeitura	professora	Sim
4/4/2022 16:38:10	Fabio Donizete Abril	Alto Alegre	Prefeitura Alto Alegre	Diretor Agricultura Meio Ambiente	Sim
4/4/2022 17:07:55	Adecir Moraes de Souza	Alto Alegre	Emef	Coordenadora pedagógica	Sim
4/5/2022 8:27:45	ALMIRA SOARES MORELLI	GUARAÇAI /S.P	Prefeitura Municipal de Guaraçai	Auxiliar de Biblioteca	Sim
4/5/2022 8:47:15	Renato Saraauza Filho	Sub Memmucci	Educação	Professor	Sim
4/6/2022 15:23:38	Valéria Luiza Marques Campos	Murutinga do Sul	Escola Antonieta Birn Storti	Coordenadora	Sim
4/6/2022 15:24:28	Gerson Doreto	Murutinga do Sul	Casa da agricultura	Engenheiro agrônomo	Sim
4/6/2022 17:39:37	Ana Carolina de Souza	Lourdes	Município Verde Azul	Veterinária	Sim
4/6/2022 17:40:24	Flávia Vieira dos Santos	Lourdes	Município Verde azul	auxiliar	Sim

Apêndice C

Lista de presença dos representantes dos Municípios (continua)

ENTIDADE	NOME	ÁREA	ASSINATURA
PM Alto Alegre	Adecir Moraes de Souza - Titular	Educação	
PM Alto Alegre	Fábio Donizete Abril - Suplente		
PM Andradina	Kleberson Batista dos Santos - Titular		
PM Andradina	Denize Gonçalves da Silva - Suplente		
PM Araçatuba	Duart Heitor de Freitas Filho - Titular	Educação	
PM Araçatuba	Rosana Mara Campeti - Suplente		
PM Avanhandava	Valéria Ap. Monteiro da S. Tolentino - Titular		
PM Avanhandava	Iara Ap. Codina L. Del Angelo - Titular		
PM Barbosa	Maria Oneide R. M. dos Santos - Titular	educação	
PM Barbosa	Seguimara Duarte - Suplente	Educação	
PM Barbosa	Solange Toquette Brito		
PM Bento de Abreu	Poiliana Amancio V. Mazzaro - Titular	Educação	
PM Bento de Abreu	Márcia Moreira - Suplente	Educação - cidade de Jansen - município de Jansen - Jansen	

Bingui/SP, 07 de Abril de 2022.





Bioterra Ambiental

**PROGRAMA DE
FORMAÇÃO DE
MULTIPLICADORES EM
EDUCAÇÃO AMBIENTAL**



ENTIDADE	NOME	ÁREA	ASSINATURA
PM Bilac	Célia Regina Damasceno - Titular		<i>Educação</i>
PM Bilac	Rafael dos Anjos Pereira da Silva - Suplente	<i>Mão Ambiente</i>	<i>Rafael dos Anjos Pereira da Silva</i>
PM Birigui	Lucinéia Barbara Lopes - Titular	<i>Educação</i>	<i>Lucinéia Barbara Lopes</i>
PM Birigui	Sônia Regina Gonçalves - Suplente		
PM Birigui	Alessandra Montenegro - Convidado	<i>Educação</i>	<i>Alessandra Montenegro</i>
PM Birigui	Gabriela Barbosa dos Santos - Convidado	<i>Mão Ambiente</i>	<i>Gabriela Barbosa dos Santos</i>
PM Braúna	Heweraldo Weber Gonçalves Junior - Titular	<i>Educação</i>	<i>Heweraldo Weber Gonçalves Junior</i>
PM Braúna	Lucinéia Gimenez da Silva - Suplente		
PM Brejo Alegre	Denize Jacob de Paula - Titular		
PM Brejo Alegre	Ana Lucia Pereira - Suplente		
PM Buritama	Giancarlo Sanches Mestriner - Titular	<i>Mão Ambiente</i>	<i>Giancarlo Sanches Mestriner</i>
PM Buritama	Ana Lucia Rodrigues Amaral Freitas - Suplente	<i>Educação</i>	<i>Ana Lucia Rodrigues Amaral Freitas</i>
PM Castilho	Valéria Cristina de Moraes da Silva - Titular		
PM Castilho	Cláudia Regina Flor - Suplente		

Briguiw/SP., 07 de Abril de 2022.





Bioterra
Ambiental

**PROGRAMA DE
FORMAÇÃO DE
MULTIPLICADORES EM
EDUCAÇÃO AMBIENTAL**



ENTIDADE	NOME	ÁREA	ASSINATURA
PM Coroados	Érica Miyuki Morozumi Mesta - Titular		
PM Coroados	Giovana Fabrizz - Suplente		
PM Gastão Vidigal	Luiz Cesar Monzani - Titular		
PM Gastão Vidigal	Reinaldo Rocha Santos		
PM Glicério	Maria Aparecida Pereira Pinto - Titular		
PM Glicério	Andrea Castilho Quirolli - Suplente		
PM Guaraçai	Almira Soares Morelli - Titular	EDUCAÇÃO Morelli	Indicador Ambiental Educação
PM Guaraçai	Gislaine Bacerlar de Matos - Suplente		
PM Guararapes	Marli Dias Santiago Caliri - Titular	Educação Silvane Pedrozo	M. Caliri Educação
PM Guararapes	Silvana Pedrozo - Suplente		
PM Itapura	Thainara da Silva Macedo - Suplente		
PM José Bonifácio	Maria Elisa H. Simões de Lima - Titular		Educação
PM José Bonifácio	Alex Carlos Pazini - Suplente		Educação

Birigui/SP., 07 de Abril de 2022.










Bioterra
Ambiental

**PROGRAMA DE
FORMAÇÃO DE
MULTIPLICADORES EM
EDUCAÇÃO AMBIENTAL**



ENTIDADE	NOME	ÁREA	ASSINATURA
PM Lavínia	Adriana Fernandes - Titular	Educação	
PM Lavínia	Ana Carla Bizzi - Suplente		
PM Lourdes	Elaine de Souza Vilas Boas - Titular		
PM Lourdes	Murilo Fernandes Alves - Suplente		
PM Macaúbal	Guilherme Cestaro Peixoto - Titular	Meio Ambiente Educação	
PM Macaúbal	Katia Aparecida Oliveira Queijo - Suplente		
PM Magda	Cibele Campos Righi - Titular		
PM Magda	Miriam Elias Tardioli - Suplente		
PM Magda	Geandro Longo - Convidado		
PM Mirandópolis	Josiane Maria Caldarro Franco - Titular		
PM Mirandópolis	Lilian Boareto da Silva Martins - Suplente		
PM Monções	Gilsa Rojas Barreto - Titular	Educação	
PM Monções	Daniel Lima de Souza - Suplente	Meio Ambiente	






Birigui/SP., 07 de Abril de 2022.



Bioterra
Ambiental

**PROGRAMA DE
FORMAÇÃO DE
MULTIPLICADORES EM
EDUCAÇÃO AMBIENTAL**



ENTIDADE	NOME	ÁREA	ASSINATURA
PM Murutinga do Sul	Valeria Luiz Marques Campos - Titular		
PM Murutinga do Sul	Leliane Dejavitli - Suplente		
PM Murutinga do Sul	Fabiano Augusto Santiago C. Teno		
PM Nipoã	Edilson Fagundes Marcolino - Titular	educação	
PM Nipoã	João Ivan Giacon - Suplente	João Ivan Giacon	
PM Nova Castilho	Ivanei Vaz - Titular		
PM Nova Castilho	Carlos Alberto de Souza Silva - Suplente		
PM Nova Luzitânia	Elis Fabiana Pereira - Titular		
PM Nova Luzitânia	Adilce Aparecida Garcia Siqueira - Suplente		
PM Penápolis	Maria Francisca Bonini Manzano - Titular	educação	
PM Penápolis	Mariene Gonçalves Nascimento - Suplente	educação	
PM Pereira Barreto	Mariene Garcia Candli da Cruz - Titular	educação	
PM Pereira Barreto	Bruna da Rocha Lima - Suplente	educação	

Brigui/SP., 07 de Abril de 2022.





**Bioterra
Ambiental**

**PROGRAMA DE
FORMAÇÃO DE
MULTIPLICADORES EM
EDUCAÇÃO AMBIENTAL**



ENTIDADE	NOME	ÁREA	ASSINATURA
PM Planalto	Maurício Cesar A. Júnior - Titular		
PM Planalto	Angela de Lellis Ferreira Lusvarghi - Suplente		
PM Poloni	Antonio Cesar Gonzalez - Titular		
PM Poloni	Renata Perpétuo Alves Borges - Suplente		
PM Promissão	Andréia Vieira de Souza Bolonha - Titular	Educação	
PM Promissão	Carmen Calderero - Suplente	Educação	
PM Rubiácea	Cristina Zaneratti Alexandre - Titular		
PM Rubiácea	Ana Cristina L. de C. Cunha - Suplente	Educação	
PM Santo Antonio do Aracanguá	Ana Paula Sangali Costa dos Santos - Titular		
PM Santo Antonio do Aracanguá	Marcos Aurélio Castilho - Suplente		
PM Sud Mennucci	Luiz Carlos Silva Silveira - Titular		
PM Sud Mennucci	Renato Sarauza Filho - Suplente	Educação	
PM Sud Mennucci	Joselaine T. Santos		



**Bioterra
Ambiental**

**PROGRAMA DE
FORMAÇÃO DE
MULTIPLICADORES EM
EDUCAÇÃO AMBIENTAL**








Birigui/SP., 07 de Abril de 2022.



Bioterra
Ambiental

**PROGRAMA DE
FORMAÇÃO DE
MULTIPLICADORES EM
EDUCAÇÃO AMBIENTAL**



ENTIDADE	NOME	ÁREA	ASSINATURA
PM Turiúba	Cleufer Ocione dos Santos - Titular	<i>Cleufer Santos</i>	<i>Educação</i>
PM Tuiúba	Cassia Renata dos Santos - Suplente		
PM Ubarana			
PM Ubarana	Sheila Aparecida da Silva - Suplente		
PM União Paulista	Cristiane Patricia dos Santos Inacio - Titular		
PM União Paulista	Polyana Bacalon Sanches - Suplente		
PM Valparaíso	Gustavo Henrique Ramos Salese - Titular		
PM Valparaíso	Jaqueline Modesto dos Reis Hieda - Suplente		
PM Zacarias	Marco Aurélio Miranda - Titular		
PM Zacarias	Adriana Duarte Gonçalves - Suplente		

Birigui/SP., 07 de Abril de 2022.



Apêndice D

Lista de presença dos membros das Câmaras Técnicas do BT (continua)

ENTIDADE	NOME	ÁREA	ASSINATURA
Câmara Técnica de Turismo e Educação Ambiental	JOSÉ APARECIDO CRUZ		
Câmara Técnica de Turismo e Educação Ambiental	JEFFERSON RABAL	COMUNICAÇÃO	
Câmara Técnica de Turismo e Educação Ambiental	FERNANDA CAMPACHI	Educação Ambiental	
Câmara Técnica de Turismo e Educação Ambiental	MIRELE VINHAS V.		
Câmara Técnica de Turismo e Educação Ambiental	ALESSANDRA MONTENEGRO	Ativ. Ambient. Brinquim	
Câmara Técnica de Turismo e Educação Ambiental			
Câmara Técnica de Turismo e Educação Ambiental			
Câmara Técnica de Turismo e Educação Ambiental			
Câmara Técnica de Turismo e Educação Ambiental			
Câmara Técnica de Turismo e Educação Ambiental			
Câmara Técnica de Turismo e Educação Ambiental	Luciano S. Figueiredo	P.M. Bicho do Alceu	
Câmara Técnica Simultâneo			





Bioterra
Ambiental

**PROGRAMA DE
FORMAÇÃO DE
MULTIPLICADORES EM
EDUCAÇÃO AMBIENTAL**



ENTIDADE	NOME	ÁREA	ASSINATURA
Câmara Técnica de Conservação e Proteção dos Recursos Naturais	JACQUELINE MODESTO DOS REIS HIEDA		
Câmara Técnica de Conservação e Proteção dos Recursos Naturais	LUCIANE MARIA ANTONIOLLI RANIEL DE MORAES		
Câmara Técnica de Conservação e Proteção dos Recursos Naturais	EDMAR DE ANDRADE SCHIAVONI		
Câmara Técnica de Saneamento	MAURO ANDRÉ MARTINS	SAPÉ	
Câmara Técnica de Conservação Proteção dos Recursos Naturais	VIVIANE BULGARÃO GAZOLA		
Câmara Técnica de Planejamento e Avaliação	CLARA SÁBIO CANTIERI		
Câmara Técnica de Outorga e Licença	NELSON LUIZ DA SILVA		
Câmara Técnica de Turismo e Educação Ambiental	CLÉLIA ROSILENE BERGO MARTINS		
Câmara Técnica de Turismo e Educação Ambiental	LUIZ HENRIQUE INIGNES DIVESO	EDUCAÇÃO	
Câmara Técnica de Turismo e Educação Ambiental	MÁRCIO FERNANDO GOMES		
Câmara Técnica de Turismo e Educação Ambiental	FERNANDA ANDRADE BUENO	Méio Ambiente	
Câmara Técnica de Turismo e Educação Ambiental	MELINA SUMAIA RISSARDI		
Câmara Técnica de Turismo e Educação Ambiental	JÉSSICA PAULA OLIVEIRA		

Brigui/SP., 07 de Abril de 2022.





Apêndice E

Listas de presença dos representantes da Sociedade Civil e Convidados
(continua)

ENTIDADE	NOME	MUNICÍPIO	ASSINATURA
ACREPOM - Associação dos Catadores de Papel Papelão e Materiais Recicláveis de Aratuba	LAZARO EDUARDO PEREIRA		
FUNEPE - Fundação Educacional de Penápolis	JULIANA IASSIA GIMENEZ		
ADASP - Agência de Desenvolvimento de Água de São Paulo	SERGIO ANTONIO BARCELLOS		
ITESP - Instituto de Terra do Estado de São Paulo	LOURENÇO PEREIRA DA SILVA		
Associação Bombeiros Voluntários Mirins e Juvenis de Birigui	PAMELA AMARANHES SILVA DE ALCANTARA	Birigui	
Associação Bombeiros Voluntários Mirins e Juvenis de Birigui	BRUNA APARECIDA ALMEIDA VERGA	Birigui	
Associação Bombeiros Voluntários Mirins e Juvenis de Birigui	MICHELI ROBERTA DA SILVA	Birigui	
ONG OLHO D'ÁGUA	MIGUEL GONÇALES FILHO	Birigui	
ONG OLHO D'ÁGUA	ELIZA CARLA PARRA MARTIN		
ONG OLHO D'ÁGUA	LUCAS KERBAUY		
CONDEMA - Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente	ELCILENE APARECIDA SOUZA		
BPW Associação de Mulheres de Negócios e Profissionais	ZEIDE NOGUEIRA DE CAMARGO FURTADO		
AEAN - ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS E ARQUITETOS DA ALTA NOROESTE	GISELE SARTORI BRACALE		



Birigui/SP, 07 de Abril de 2022.



Bioterra
Ambiental

**PROGRAMA DE
FORMAÇÃO DE
MULTIPLICADORES EM
EDUCAÇÃO AMBIENTAL**



ENTIDADE	NOME	MUNICÍPIO	ASSINATURA
SERVIÇO AUTÔNIMO DE ÁGUA DE PEREIRA BARRETO	MAURO ANDRÉ MARTINS		
GS INÍMA SAMAR	FRANCINO COSTA PALHARES		
ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS DE SUD MENUCCI	JILDENILSON BARBOSA DIAS		
ETEC DR. RENATO CORDEIRO	BREILA PESSOA DIAS	Birigui (Etec)	
CATI/CDRS	MIRELE VINHAS VOLTOLINI		
ONG Olho D'Água	Márcia Antônia Lira Jara	Bomuzão	Márcia A. Lira J.
DAEP I - Prefeitura	Leonardo Bento Jorge	Linsópolis	Leonardo Bento Jorge
Casa de Agricultura Lourdês	Leza Loubie de Souza	Lourdês	
Prefeitura / meio ambiente	Adriano Viana dos Santos	Lourdês	
PREFEITURA / EDUCAÇÃO	Reginaldo Alexandre Monte Bruna		x Reginaldo Monte Bruna
PREFEITURA / EDUCAÇÃO	EMILIANA BRAGA M. NUNES	PARIGUI	
PREFEITURA / EDUCAÇÃO	Gilberto Massaru Nakahata	SAVIMIA	
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO	ANA LUCIA M. A. MALAGOLI	JOSÉ BONFÁCIO	

Birigui/SP, 07 de Abril de 2022.



			
ENTIDADE	NOME	MUNICÍPIO	ASSINATURA
AGA - Associação do Grupamento Ambientalista	ADÃO DONIZETE PANINI		
Clube da Árvore de Araçatuba	MARCELO RODRIGUES FREITAS DE OLIVEIRA		
APROAD - Associação dos Produtores Rurais Orgânicos de Assentamento Dandara	LUCIENE DE OLIVEIRA		
APROAD - Associação dos Produtores Rurais Orgânicos de Assentamento Dandara	CRISTIANE BARBOSA PRIMO		
ASSEMAE - Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento	CARLOS ALBERTO BACHIEGA		
APRB - Associação dos Produtores Rurais do Município de Bilac	JOSÉ ROBERTO REBELATO		
Rotary Clube de Andradina Urubupungá	JOSÉ HENRIQUE PASTORELLI		
UNESP	REGINA CÉLIA LOVERDI DE L.		
FMVA UNESP	KATIA DENISE SARAIVA B.		
SESC - Serviço Social do Com. Adm. Regional no Estado de São Paulo	RAFAELA AGUILAR SANSÃO		
CÂMARA MUNICIPAL DE ARAÇATUBA	VEREADOR LUIS BOATTO		
DAEP/CEA	FERNANDA MARIN CAMPACHI	Pirapólis	
DAEP /CEA	JENIFFER DUARTE SCHUENHE	Pirapólis	

Birigui/SP., 07 de Abril de 2022.



Anexos

Anexo 1 - Convocação do CBH-BT para os representantes dos 42 municípios para participação do IV Encontro Formativo com o tema “Ferramentas Participativas em Educação Ambiental”.

Anexo 2 - Certificados dos Profissionais.


Anexo 3 - Telas (slides) Palestra do IV Encontro Formativo.

Anexo 4 - Telas (slides) da apresentação da Oficina do IV Encontro Formativo com o tema “Gestão Participativa na Educação Ambiental”.

Anexo 5 - Relatório descritivo da Oficina do IV Encontro Formativo com o tema “Gestão Participativa na Educação Ambiental”.

Anexo 1

Convocação do CBH-BT para os representantes dos 42 municípios para participação do IV Encontro Formativo com o tema “Ferramentas participativas em Educação Ambiental”.



SECRETARIA EXECUTIVA
Rua Silveiras, 100 - CEP 16200-914 - Birigui - SP
Fone (18) 3642-3655
e-mail: cbh-bt@uol.com.br
www.sigrh.sp.gov.br

OFICIO CBH-BT - 017/2022

CONVITE / CONVOCAÇÃO

Prezado (a)

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Baixo Tietê (CBH-BT), por meio de seu Secretário Executivo, Eng^o. Civil Luiz Otávio Manfré, vem através deste, respeitosamente, convocar a V.Sa., indicado (a) pela municipalidade e pelo CBH-BT, para participar do IV Encontro Formativo do Programa de Formação de Multiplicadores em Educação Ambiental. O Projeto tem como tomador a ONG Olho D'Água de Promissão e como executora a empresa Bioterra Ambiental Promissão Eireli-ME.

O encontro ocorrerá na cidade de Birigui/SP, no dia **07 de abril de 2022 (QUINTA-FEIRA)** DAEE – Salão – Centro de Treinamento, rua Silveiras, 100 – Centro, Birigui/SP, com início às 08h30 min e término previsto para as 15h20min.

Neste quarto encontro, será trabalhado o eixo temático “Ferramentas Participativas em Educação Ambiental”, tendo em vista a explanação do conteúdo previsto no Termo de Referência entre outras questões da atualidade.

Salientamos que as despesas decorrentes do deslocamento e refeição (Almoço) dos participantes serão por conta do Município representante.

Ressaltamos que para a realização desse encontro serão respeitados os protocolos de saúde e segurança de combate à Covid-19: distanciamento, uso de máscara e álcool em gel a disposição no local.


Sua presença é de fundamental importância para a realização deste encontro.

Birigui, 24 de março de 2022.




Luis Otávio Manfré
Secretário Executivo do CBH-BT

OBS: para dirimir dúvidas quanto ao desenvolvimento do Programa, segue anexo o cartão com os dados para contato com a empresa executora.



Anexo 2

Certificados dos profissionais (continua)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

A reitora da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul,
no uso de suas atribuições e tendo em vista a conclusão do Curso de Pós-Graduação
stricto sensu em

Ecologia e Conservação
área de concentração em
Ecologia

em 23 de março de 2011, confere o título de Mestre a


Fernanda Andrade Bueno

Carteira de Identidade nº 34.531.849-3 SSP/SP, nascida em 4 de outubro de 1966, natural do estado de São Paulo, nacionalidade brasileira
e outorga-lhe o presente diploma
a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Campo Grande, 19 de maio de 2011.

Erich Arnold Facchin
Erich Arnold Facchin
Conselheiro

Fernanda Andrade Bueno
Diplomada
Cristina Maria Silva Correa Oliveira
Reitora



Scanned by CamScanner
Scanned by CamScanner



República Federativa do Brasil
Ministério da Educação

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

O Reitor da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul,
no uso de suas atribuições e tendo em vista a conclusão do Curso de

Ciências Biológicas

em 05 de dezembro de 2007, confere o título de

Licenciada

A

Fernanda Andrade Bueno

Carteira de Identidade nº 34.531.849-3 SSP/SP, nascida aos 04 de outubro de 1986, natural do Estado de São Paulo, nacionalidade brasileira

e outorga-lhe o presente diploma

a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

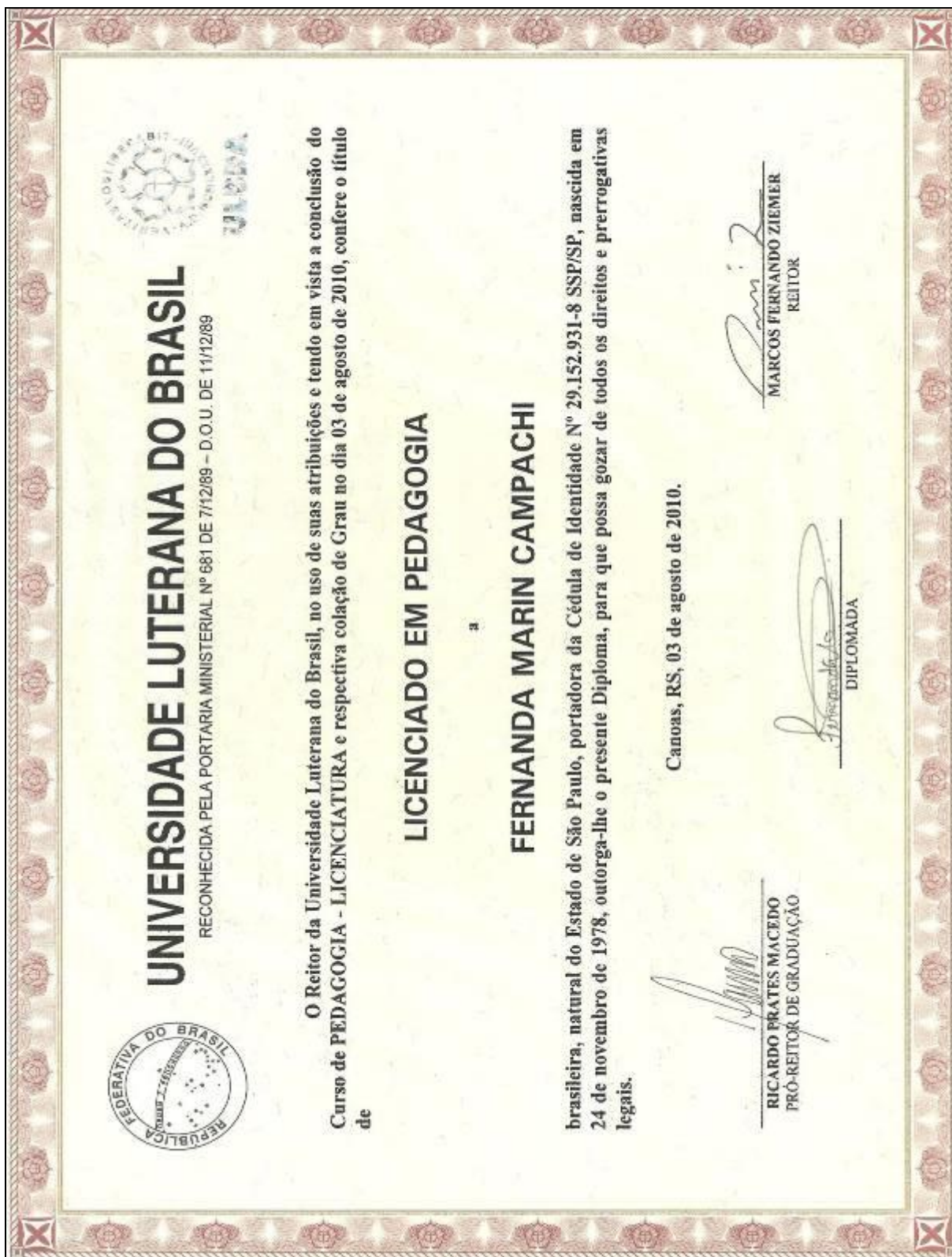
Campo Grande, 11 de março de 2008

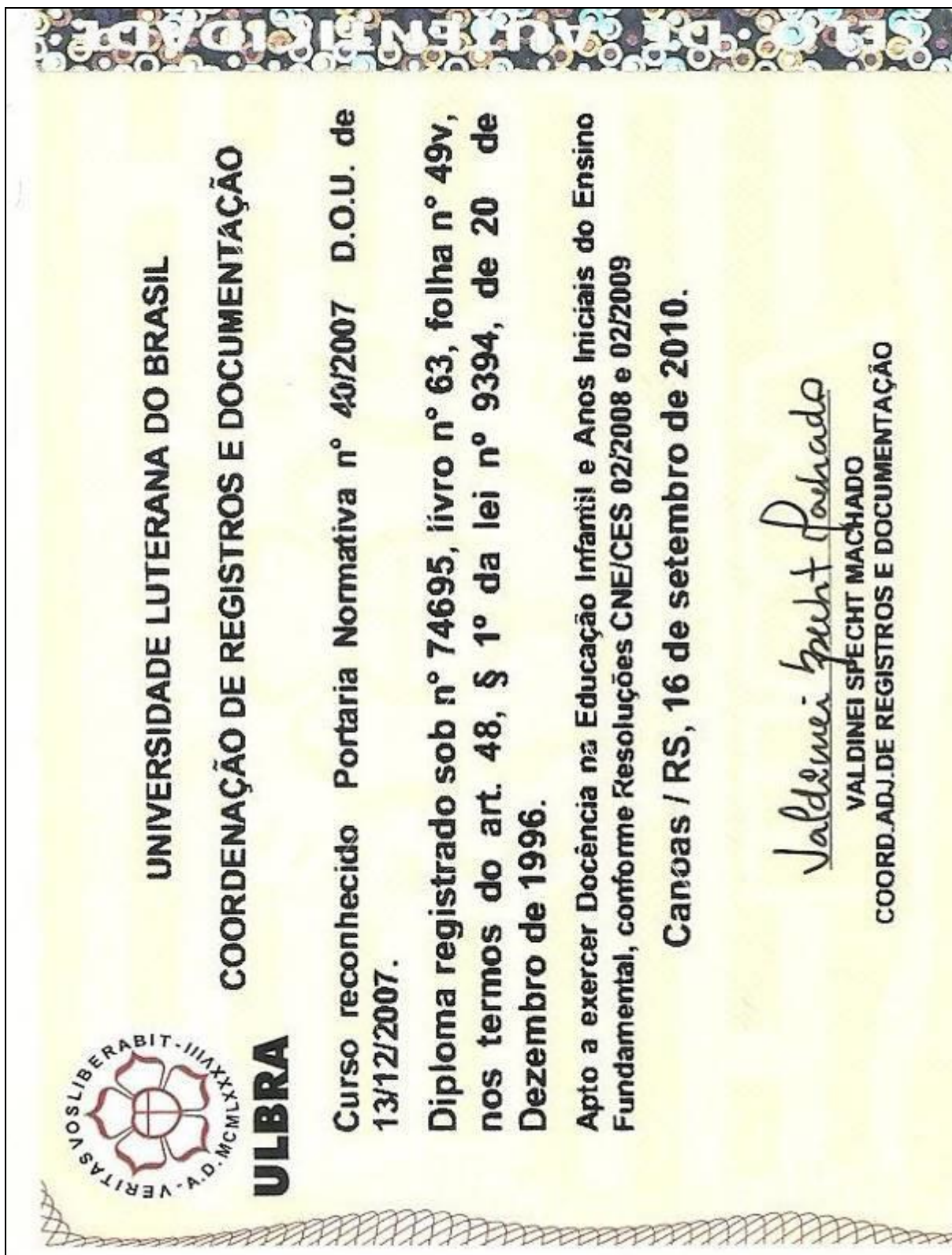



Coordenadoria de Administração Acadêmica


Diplomada


Reitor







UNIVERSIDADE
CIDADE DE S. PAULO
U N I C I D

Plataforma nº: 1575433/120092 - CBO: 0666120092
Plataforma nº: 1575433/120092 - CBO: 0666120092

CERTIFICADO

Certificamos que **FERNANDA MARIN CAMPACHI BOSSO**,

R.G. nº 29.152.931-8/SP, nacionalidade brasileira,

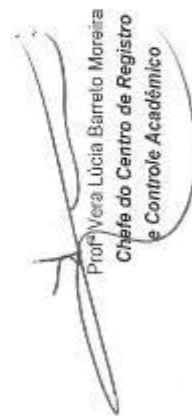
natural do Estado: São Paulo, nascido(a) em 24 de Novembro de 1978, concluiu o Curso de

ESPECIALIZAÇÃO EM NÍVEL DE PÓS-GRADUAÇÃO "LATO SENSU" EM

EDUCAÇÃO AMBIENTAL - Área: Educação,

realizado no período de 12/11/2011 à 12/05/2012, com duração de 450 horas.

São Paulo, 12 de Julho de 2012.



Profª Vera Lúcia Barreto Moreira
Chefe do Centro de Registro
e Controle Acadêmico

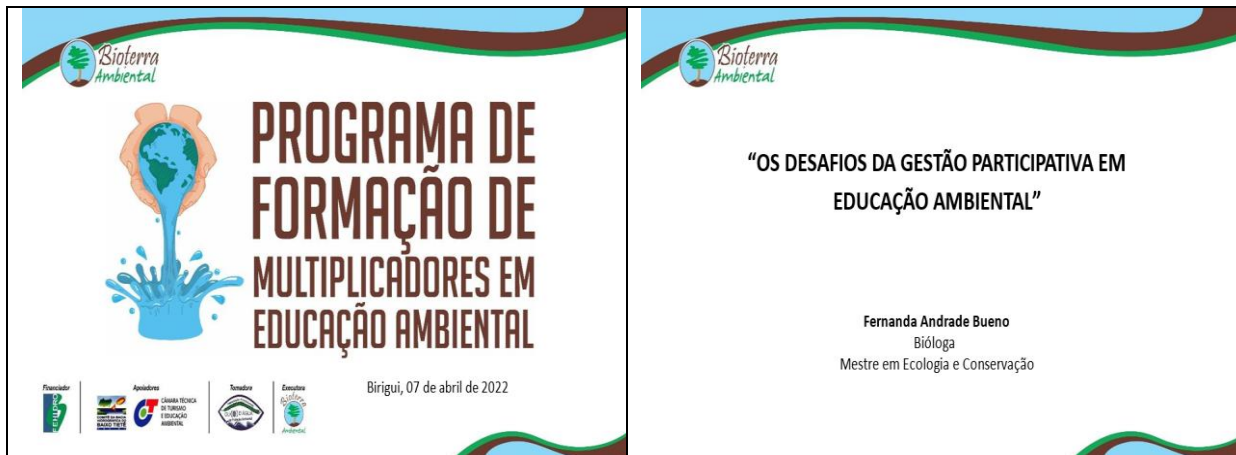


Profª Ester Regina Vitale
Pró-Reitora Acadêmica











Anexo 3

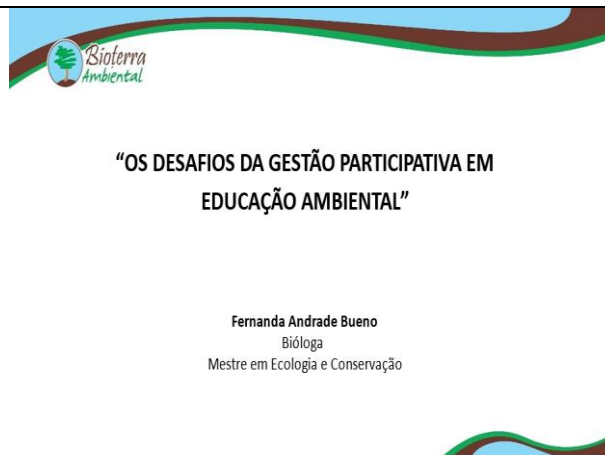
Telas (slides) Palestra do IV Encontro Formativo (continua)



PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE MULTIPLICADORES EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL

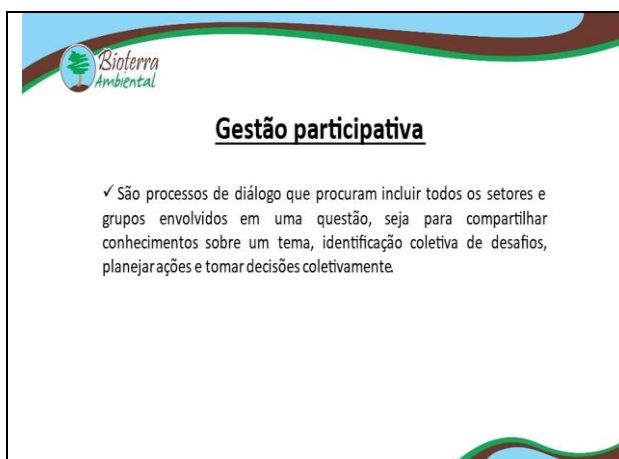
Birigui, 07 de abril de 2022

Patrocinador:        



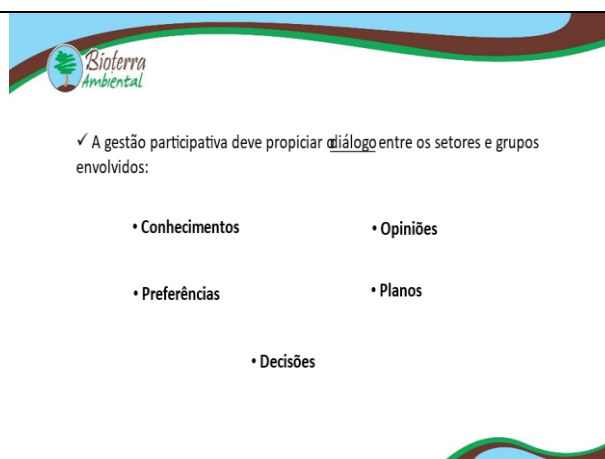
“OS DESAFIOS DA GESTÃO PARTICIPATIVA EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL”

Fernanda Andrade Bueno
Bióloga
Mestre em Ecologia e Conservação



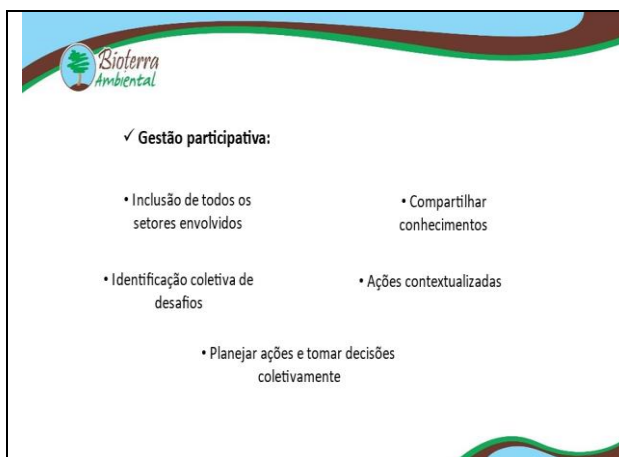
Gestão participativa

✓ São processos de diálogo que procuram incluir todos os setores e grupos envolvidos em uma questão, seja para compartilhar conhecimentos sobre um tema, identificação coletiva de desafios, planejar ações e tomar decisões coletivamente.



✓ A gestão participativa deve propiciar diálogo entre os setores e grupos envolvidos:

- Conhecimentos
- Opiniões
- Preferências
- Planos
- Decisões



✓ **Gestão participativa:**

- Inclusão de todos os setores envolvidos
- Compartilhar conhecimentos
- Identificação coletiva de desafios
- Ações contextualizadas
- Planejar ações e tomar decisões coletivamente




Compartilhamos todos o mesmo planeta!



Meio ambiente natural, rural, urbano... Estão todos relacionados!


Precisamos dos recursos naturais para sobrevivência!



Art. 225 da Constituição Federal:


“Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao **Poder Público e à coletividade** o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.”

Meio ambiente: Responsabilidade coletiva!!!



Neste contexto, a educação ambiental é importante para conscientizar a todos dessa responsabilidade coletiva!


Consciência → Aprendizado e ações



LEGISLAÇÃO

LEI FEDERAL Nº 9795/99 – POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL (PNEA).

LEI ESTADUAL Nº 12.780/07 – POLÍTICA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL (PEEA).



✓ Política Nacional de Educação Ambiental (Lei 9795/1999):

Educação Ambiental: conjunto de processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade

A Educação Ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter **formal e não-formal**.



✓ Ed. Ambiental formal



A educação ambiental será desenvolvida como uma prática educativa integrada, contínua e permanente em todos os níveis e modalidades do ensino formal.

A educação ambiental não deve ser implantada como disciplina específica no currículo de ensino.


Projetos interdisciplinares, feiras de Ciências, visitas, palestras, campanhas, etc



✓ Ed. Ambiental não-formal


São as ações e práticas educativas voltadas à sensibilização da coletividade sobre as questões ambientais e à sua organização e participação na defesa da qualidade do meio ambiente.

Acontece em Centros de EA, Parques, Unidades de Conservação, Zoológicos, empresas, ong's, na rua, nos meios de comunicação, no ecoturismo, etc.



✓ Política Nacional de Educação Ambiental (Lei 9795/1999) abrange as funções:


- do Poder Público
- das instituições educativas
- dos órgãos do Sistema Nacional de Meio Ambiente
- dos meios de comunicação
- das empresas, entidades de classe, instituições públicas e privadas
- da sociedade como um todo



✓ Política Nacional de Educação Ambiental (Lei 9795/1999)

✓ A Educação Ambiental:

- Enfoque democrático e participativo
- Considera a interdependência entre o meio natural, econômico e o cultural, sob o enfoque da sustentabilidade
- Perspectiva multi, inter e transdisciplinar




✓ Programa Municipal de Educação Ambiental

✓ Diretiva do Programa Município Verde Azul

✓ Deve abranger:

- A educação ambiental formal e não -formal
- Os princípios da transversalidade e da participação social
- Ações das diretivas do PMVA

✓ As ações de educação ambiental devem ser um processo contínuo de informação e formação, crítico e contextualizado.



✓ Programa Municipal de Ed. Ambiental

Benefícios...

- Uma compreensão ampla do meio ambiente em suas múltiplas e complexas relações, envolvendo aspectos ecológicos, psicológicos, legais, políticos, sociais, econômicos, científicos, culturais e éticos;
- Integração entre os diferentes setores envolvidos e estímulo à cooperação;
- Gestão participativa, eficiente e contínua da Educação Ambiental.



✓ Programa Municipal de Ed. Ambiental

Calendário ambiental

- ✓ Dia 22 de março – Dia Mundial da Água;
- ✓ Dia 05 de junho – Dia Mundial do Meio Ambiente;
- ✓ Dia 14 de agosto – Dia do Combate à Poluição;
- ✓ Dia 21 de setembro – Dia da Árvore;

 <p>✓ Programa Municipal de Ed. Ambiental</p> <p>Campanhas e mobilizações</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Arrecadação de tampinhas (ou outros)✓ Campanha de conscientização contra as queimadas✓ Conscientização sobre o lixo e mutirões de limpeza✓ Plantio de árvores✓ Produção de hortas	 <p>✓ Educação Ambiental</p> <p>Benefícios...</p> <ul style="list-style-type: none">• Aumento da coleta seletiva• Município mais limpo e arborizado• Diminuição de poluição de água, ar, solo• Uso racional da água• Impactos positivos no clima
---	--




OBRIGADA...



Anexo 4

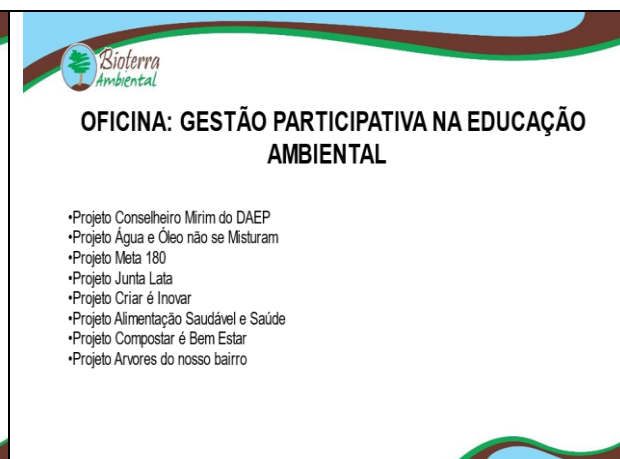
Telas (slides) da apresentação da Oficina do IV Encontro Formativo com o tema “Gestão participativa na Educação Ambiental”.



PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE MULTIPLICADORES EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL


Financiador: Prefeitura Municipal de Banguçu
 Apoiadora: Câmara Municipal de Banguçu
 Tomadora: Prefeitura Municipal de Banguçu
 Executor: Bioterra Ambiental

Banguçu, 07 de Abril de 2022



OFICINA: GESTÃO PARTICIPATIVA NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

- Projeto Conselheiro Mirim do DAEP
- Projeto Água e Óleo não se Misturam
- Projeto Meta 180
- Projeto Junta Lata
- Projeto Criar é Inovar
- Projeto Alimentação Saudável e Saúde
- Projeto Compostar é Bem Estar
- Projeto Árvores do nosso bairro



PROJETO CONSELHEIRO MIRIM DO DAEP

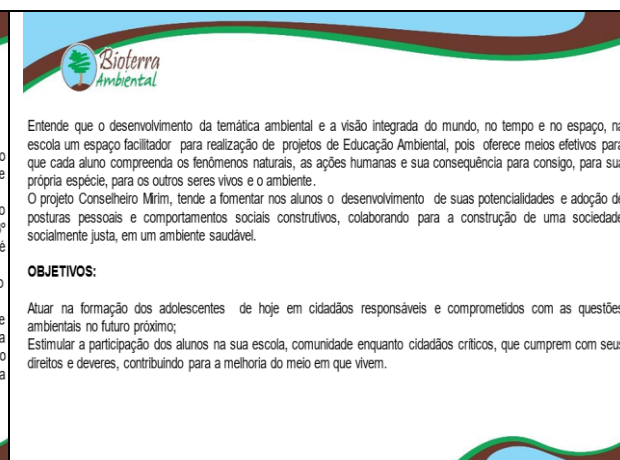
FORMAÇÃO

O Conselheiro Mirim, foi criado no ano de 2014, sua formação foi pensada a convidar os alunos a pensar sobre o tema: Meio Ambiente e a partir de então propor e executar ações nas escolas, comunidade e residências o que facilitará a construção de um comportamento mais adequado com relação a sustentabilidade.

Os membros do Conselho Mirim são formados, durante o Fórum Infantojuvenil que acontece a cada dois anos, no Centro de Educação Ambiental onde as escolas estaduais indicam três representantes, alunos do 6º ano ao 3º colegial do ensino médio, compreendendo a faixa etária entre 12 a 16 anos e desses durante a programação é realizada a eleição ao Conselheiro Mirim.

Na composição do Conselho Mirim são eleitos 3 (três) alunos e respectivos suplentes, cada conselho tem um período de atuação de dois anos.

A função do Conselheiro Mirim é atuar junto aos Educadores do Centro de Educação Ambiental em eventos que compõe o calendário de datas comemorativas do município; Dia Mundial da Água, Dia da Conservação do Solo, Dia Mundial do Meio Ambiente, Dia da Agricultura Natural, dia de Controle à Poluição e Dia da Árvore; bem como participar da elaboração e execução de projetos e ações voltados ao meio ambiente a serem desenvolvidos na escola e comunidade.



Entende que o desenvolvimento da temática ambiental e a visão integrada do mundo, no tempo e no espaço, na escola um espaço facilitador para realização de projetos de Educação Ambiental, pois oferece meios efetivos para que cada aluno compreenda os fenômenos naturais, as ações humanas e sua consequência para consigo, para sua própria espécie, para os outros seres vivos e o ambiente.

O projeto Conselheiro Mirim, tende a fomentar nos alunos o desenvolvimento de suas potencialidades e adoção de posturas pessoais e comportamentos sociais construtivos, colaborando para a construção de uma sociedade socialmente justa, em um ambiente saudável.

OBJETIVOS:

Atuar na formação dos adolescentes de hoje em cidadãos responsáveis e comprometidos com as questões ambientais no futuro próximo;
 Estimular a participação dos alunos na sua escola, comunidade enquanto cidadãos críticos, que cumprem com seus direitos e deveres, contribuindo para a melhoria do meio em que vivem.



PROPOSTA:

Realização do Fórum Infantojuvenil a cada dois anos para discutir e elaborar propostas relacionadas ao tema proposto para cada Fórum;

Executar junto aos Conselheiros Mirins as propostas aprovadas no Fórum Infantojuvenil na medida das possibilidades técnicas e financeiras.

Eleger os membros ao Conselho Mirim a cada dois anos;

Desenvolver junto aos Conselheiros ações e projetos voltados para a preservação ambiental nas unidades escolares e comunidade;

Inserir, a participação dos Conselheiros nos eventos do Calendário de datas comemorativas como colaboradores auxiliando no planejamento, preparo, execução da ação e recepção dos alunos convidados para os eventos.

POSSE DOS MEMBROS:

Os membros tomarão posse no Fórum Infantojuvenil do DAEP, durante o evento, os Conselheiros farão a entrega ao Prefeito Municipal da pasta com as propostas elaboradas e aprovadas no Fórum Infantojuvenil.

RESULTADOS:

Espera-se com o projeto formar jovens sensíveis aos desafios da preservação ambiental e que possam adotar novos hábitos de vidas mais saudáveis e colaborar com a preservação do meio ambiente;

Que os alunos se tornem multiplicadores, capazes de sensibilizar a comunidade para adoção de posturas ambientalmente corretas, nas escolas, no bairros, nas praças, em casa e em sua comunidade;

Formação de multiplicadores através de metodologias participativas.



1º FÓRUM INFANTO JUVENIL E ELEIÇÃO DO CONSELHO MIRIM

DATA: 20/03/2014

TEMA: "Resíduos Sólidos": O Lixo nosso de cada dia - Desafios para uma destinação correta"





2º FÓRUM INFANTO JUVENIL E ELEIÇÃO DO CONSELHO MIRIM

DATA: 04/03/2016

TEMA: "Água: Desafios e Soluções para o uso Racional"




3º FÓRUM INFANTO JUVENIL E ELEIÇÃO DO CONSELHO MIRIM

DATA: 13/03/18


TEMA: Saneamento: Nossa Responsabilidade com o Futuro.




4º FÓRUM INFANTO JUVENIL E ELEIÇÃO DO CONSELHO MIRIM


DATA: 12/03/2020

TEMA: DESAFIOS ATUAIS DO SANEAMENTO





Propostas 4º Fórum Infanto Juvenil

1. Intensificar os projetos de conscientização, já desenvolvidos pelo CEA, voltados à população dos bairros novos e ou mais distantes, quanto ao descarte correto dos resíduos sólidos, bem como a importância da reciclagem;
2. Ampliar o quadro de fiscais da Prefeitura Municipal para intensificar a fiscalização quanto ao descarte incorreto de resíduos e podas drásticas de árvores com a aplicação de multas;
3. Elaborar projeto de captação das águas das chuvas, voltado à comunidade, através da distribuição de recipientes para que os moradores façam a captação e assim utilizar nas variadas atividades domésticas sem a necessidade do uso da água tratada;
4. Criar um grupo de estudo para análise de novas fontes de captação de água para consumo dos municípios, como medida de precaução para que não tenhamos uma única fonte de fornecimento de água;
5. Divulgar mais no site do Daep, Prefeitura, eventos, ações saneamento básico, o trabalho da Cooperativa de Penápolis, que é referência para que os municípios possam criar a sua Cooperativa e assim ajudar as pessoas mais carentes, desempregadas a terem uma renda e colaborar para um ambiente mais sustentável;
6. Realizar projeto de reciclagem: oficina de sabão caseiro, voltado às escolas, os alunos farão a coleta do óleo de cozinha usado, utilizando o material garrafa Pet para armazenar o óleo, bem como os demais recipientes recicláveis que serão aproveitados para confeccionar o sabão. Desenvolver o projeto em parceria com a escola da família;
7. Promover campanha nas escolas de coleta de materiais recicláveis diversos para doar para Cooperativa, bem como realizar oficinas com sucata com os alunos junto às famílias em eventos realizados pela unidade escolar;



8. Conscientizar os moradores por meio de frases ou panfletos anexados a conta de água sobre a importância de separar o lixo orgânico e reciclável;
9. Estudar uma maneira para fazer nas escolas um sistema de captação da água do bebedouro dos alunos para reutilizar no vaso sanitário;
10. Ampliar a cultivo de hortas orgânicas nas escolas, assim como o projeto de compostagem; Fazer um estudo dos pontos viados do descarte incorreto de resíduos para construção de pontos de coleta, além de ampliar o número de Ecoportos para descarte tanto do lixo orgânico quanto os recicláveis de modo que beneficie além da população próxima os moradores da zona rural principalmente;
11. Intensificar o projetos de arborização urbana, o plantio de árvores, bem como a manutenção dessas em toda a cidade;
12. Utilizar a conta de água como mecanismo de divulgação dos nomes e números de telefones dos carroceiros Cidadãos;
11. Reforçar nas unidades escolares por meio do CEA, durante as visitas monitoradas e ou eventos sobre a importância da coleta seletiva, envolver as famílias dos alunos nestas ações;
12. Ver a possibilidade de colocar grades, cestas ou redes nos bueiros para acondicionar os resíduos para depois serem recolhidos pelo setor responsável;
13. Intensificar a realização de simpósios, conferências, palestras sobre a conscientização e preservação do meio ambiente nas escolas em parceria com o DAEP, Diretoria de Ensino e outros órgãos responsáveis pelo meio ambiente



5º Fórum Infanto Juvenil e Eleição do Conselho Mirim

DATA: Maio 2022


TEMA: SUSTENTABILIDADE ECONOMIA DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO COM JUSTIÇA E CONTROLE SOCIAL

"QUANTO CUSTA O SERVIÇO PÚBLICO DE SANEAMENTO BÁSICO E QUANTO POSSO PAGAR"



EVENTOS E PROJETOS REALIZADOS PELO CONSELHO MIRIM JUNTO AO CEA




CAMPANHA RECICLAGEM DO ÓLEO

JUSTIFICATIVA

Penápolis, por meio da CORPE, em parceria com o DAEP dará início a campanha de coleta de óleo, sendo assim para que esta ação seja realizada com sucesso é necessária a participação da população que é o fator principal neste processo, sendo assim é indispensável que aconteça a sensibilização de todos.

O óleo de cozinha, é um dos resíduos gerados que é considerado muito impactante, pois possui um poder de contaminação preocupante, apenas 1 litro de óleo, pode contaminar milhares de litros de água e a simples atitude de não jogar o óleo de cozinha usado direto no lixo ou no ralo da pia, pode contribuir muito para a preservação do meio ambiente.

O Centro de Educação que já vem atuando no trabalho de Educação Ambiental desde 1993, e já tem um trabalho estruturado junto às escolas e outras instituições do município, deve portanto realizar esta sensibilização da população penapolense.




OBJETIVOS

Destinar adequadamente o óleo de cozinha, estabelecendo um novo ciclo de vida para esse produto, incentivar o descarte correto; conscientizar os alunos e comunidade para a preservação ambiental.


ESTRATÉGIAS

- Reunir com as Coordenadoras das unidades escolares para apresentar o projeto;
- Reunir com a Cooperativa dos Recicladores para formatar ações do projeto;
- Realização de palestra nas unidades escolares que vão aderir ao projeto;
- Confecção de cartazes, professores e alunos para fixar na escola para divulgação e conscientização da comunidade escolar;
- Aplicar questionário para consultar da população do entorno da escola, orientando para participação no projeto;
- Fazer a pesagem(anotar na planilha) e coleta do óleo nas escolas uma vez por mês; (cooperado e representante da escola)



- Criar ponto de coleta nas escolas para os alunos e comunidade entregarem o óleo de cozinha usado;
- Distribuição de panfleto explicativo sobre a importância da coleta e descarte correto do óleo de cozinha
- Palestra nas unidades escolares para divulgação do projeto para adesão da escola;
- Promover visitas monitoradas à Cooperativa dos Recicladores para que os alunos conheçam o processo de descarte e venda do óleo para empresas que transformam esse material em um outro produto;
- Realizar oficinas de sabão ecológico com as famílias; (aberta à comunidade)
- Encerramento: premiação da escola que mais arrecadou litros de óleo.

ETAPA/PERÍODO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
Reunião com as Coordenadoras e Cooperativa	X				
Palestra nas escolas		X	X		
Visita monitorada à Cooperativa		X	X	X	X
Ocasião pública pesquisa com os moradores		X	X	X	
Penasem do óleo nas escolas			X	X	X
Oficina de sabão com as famílias				X	
Encerramento do Projeto/ Premiação					X



AVLIAÇÃO

A avaliação será feita por meio das seguintes análises:

- Cumprimento do cronograma de execução;
- Número de pessoas envolvidas na realização da pesquisa (parcerias);
- Número de municípios entrevistados;
- Resultado da tabulação dos dados da pesquisa.

Bioterra Ambiental

QUESTIONÁRIO DE OPINIÃO PÚBLICA

- 1) Você sabe a importância de reciclar o óleo?
() sim () não
- 2) Qual a quantidade de óleo utilizado na sua residência? _____ litros
- 3) Você reutiliza o óleo antes de descartá -lo?
() sim () não
- 4) Onde você joga o óleo?
() rede de esgoto () outro. Qual lugar? _____
- 5) Você apoia a iniciativa do DAEP em coletar o óleo?
() sim () não. Por quê? _____
- 6) Você separaria o óleo para a coleta?
() sim () não Por quê? _____
- 7) A coleta deve ser?
() semanal () mensal



Bioterra Ambiental

META 180

OBJETIVO:
Reduzir o consumo de água, gastos nas escolas; despertar e ou ampliar a consciência da comunidade escolar (alunos, professores e funcionários), incentivando atingir a meta de 180 litros por pessoa nos domicílios e a redução do consumo nas escolas.

JUSTIFICATIVA:
A orientação quanto ao consumo consciente da água, é de grande importância para sensibilizar a todos da comunidade escolar quanto a conservação e preservação dos recursos hídricos, buscando ampliar a consciência para redução do consumo e desperdício de água.
A água é um dos recursos naturais essenciais à vida humana e ao equilíbrio dos ecossistemas, ela está presente em nosso cotidiano e é preciso agir para reverter o quadro de poluição e escassez dos recursos hídricos. Conhecer a realidade é o primeiro passo para mudá-la.
A água, um bem de todos, usar água na medida certa nas atividades domésticas, na cozinha, banheiro ou quintal deve ser consciente, sem desperdício, por isso é fundamental cuidar muito bem de suas reservas e fontes, garantindo sua existência para toda a sociedade e para gerações futuras.

Bioterra Ambiental

METODOLOGIAS:
Identificar através das contas de água, as escolas que apresentaram maior consumo de água;
Realizar palestras sobre o Uso Racional da Água nas unidades escolares com participação de um leiturista, explicando aos alunos como é feita a medição do consumo de água nos hidrômetros;
Lançar Campanha de monitoramento da conta de água, período de quatro meses. Premiação na Semana do Meio Ambiente;
Aplicar questionário com a Diretora (o) da escola, abordando questões relacionadas ao uso racional da água e prestar todas as informações e esclarecimentos necessários acerca dos benefícios que a instalação deste medidor de vazão pode auxiliar no consumo de água da unidade;
Preencher o Termo de Adesão com o (a) responsável pela unidade escolar para instalação do medidor de vazão onde o mesmo estará ciente que a mão de obra e materiais necessários serão por conta do DAEP;
Instalação dos redutores de vazão e esguicho nas mangueiras nas escolas que aderiram ao projeto A instalação será feita pelos encanadores do DAEP;

Bioterra Ambiental

Monitoramento do consumo realizado pelo setor de rendas do DAEP, visando a constatação da eficácia do método para redução do consumo de água. (A cada ciclo de leitura realizado);
Realizar consulta publica nas residências, afim de discutir com a população propostas e/ou alternativas para redução do consumo de água bem como seu so consciente.

AVLIAÇÃO:
Os resultados das ações acima descritas, serão avaliados através do monitoramento das contas de consumo mensal das escolas;
Espera-se mudanças de atitudes de toda comunidade escolar quanto ao uso consciente da água na unidade escolar.

Bioterra Ambiental

Consulta Publica "Meta 180"

1. Nome do entrevistado: _____
2. Endereço: _____
3. Telefone: _____
4. Quantas salas a escola possui?
5. Tem interesse em participar do Projeto "Meta 180"? () sim () Não
6. Quantas pessoas convivem no local?
7. Quantas torneiras há na escolar residência ? Quantos banheiros e quantos chuveiros? Tem piscina? () Sim () Não
8. Você sabe dizer quanto foi o consumo de água do último mês? () Sim () Não
9. Você sabe a finalidade do hidrômetro? () Sim () Não
10. Quanto você acha que cada habitante de Penópolis consome de água?
11. Sabe de onde vem a água que o DAEP distribui para as casas? () Sim () Não
12. Sabe como é feito o tratamento da água? () Sim () Não
13. A escola faz uso de água mineral? Pra quê? Quantos litros por mês? () Sim () Não
14. A unidade utiliza a água de forma racional? () Sim () Não
15. O que é feito para evitar desperdícios?



Lista de utilização diária média por pessoa dos países:

Estados Unidos	575 litros por pessoa
Austrália	496 litros por pessoa
Itália	385 litros por pessoa
Japão	375 litros por pessoa
México	365 litros por pessoa
França	285 litros por pessoa
Brasil	185 litros por pessoa
Peru	175 litros por pessoa
Reino Unido	150 litros por pessoa
Índia	135 litros por pessoa
China	85 litros por pessoa
Nigéria	35 litros por pessoa
Ethiopia	15 litros por pessoa

Recomendado pela ONU – 110 litros por pessoa

PROJETO “JUNTA LATA”

Em 1996 foi implantado o Projeto Junta Lata, uma parceria com a Reynolds Latasa (companhia recicladora de latas de alumínio) e Coca-Cola. Com o objetivo de conscientizar a população de Penápolis e região sobre a necessidade do uso racional dos recursos naturais através da reciclagem do lixo, o DAEP realizou o “O Projeto Junta Lata”, que teve a duração de oito anos (1996 a 2004), com o apoio da Delegacia de Ensino de Penápolis, Polícia Florestal, Secretaria Municipal de Educação, Consórcio Ribeirão Lajeado e Centro de Educação Ambiental, LATASA e SPAIPA.

OBJETIVO:

Incentivar a comunidade local a separar as latas de alumínio e entregar nos postos de troca localizados nas escolas e no DAEP. A cada 100 latas era possível escolher entre um bonê ou uma camiseta do projeto para se fazer a troca.

As latas acumuladas iam para uma conta da Escola ou Instituição cadastrada no projeto, depois eram trocadas por prêmios maiores oferecidos pela Latasa como: bolas, ventiladores de teto, bebedores de água, televisores, videocassetes, aparelhos de som, impressora, mesa de ping-pong, liquidificador industrial, freezer, máquina copiladora (xérox), computadores, entre outros. Até o ano 2004 (data do encerramento do projeto pela multinacional) foram arrecadados cerca de 4,5 milhões de latas de alumínio proporcionando uma economia de 64.285 kg de alumínio puro, ou seja, 321.429 kg de minério de bauxita.

RESULTADOS:

Este projeto apresentou resultados concretos e benéficos ao Meio Ambiente, tendo sido coletadas e trocadas por materiais diversos, mais de 4 milhões de latas de alumínio.


Cada 62 latas de alumínio equivale a 1 Kg.

Portanto tivemos uma economia de minério de bauxita (matéria prima para o alumínio) de 54.015 kg aproximadamente, e uma grande economia de energia elétrica e no espaço do aterro sanitário da cidade.

No final do ano letivo de 1996 foi realizado um concurso de redação com o tema: “A importância da reciclagem do lixo” que premiou os alunos com um kit do Projeto Junta Lata.

Organização e Pesquisa:
 Márcia Monteiro Manzano
 Marco Antonio Pary Rodrigues
 Vera Lucia Nogueira Mendonça
 Márcio André Sampaio Gonçalves

Processamento de Dados:
 Mauro Perez Belmonte, Marcos Antonio Gropo, Laudiceia Sanchez Martinez

Resíduos	Tempo de decomposição
Cascas de frutas	De 1 a 3 meses
Papel	De 3 a 6 meses
Pano	De 6 meses a 1 ano
Chiclete	5 anos
Filtro de cigarro	De 5 a 10 anos
Tampa de garrafa	15 anos
Madeira pintada	15 anos
Nylon	Mais de 30 anos
Sacos plásticos	De 30 a 40 anos
Latas de alumínio	200 anos
Fralda descartável	600 anos
Pneu	Tempo indeterminado
Borracha	Tempo indeterminado
Vidro	1 milhão de anos
Copo plástico	50 anos
Bóia de isopor	80 anos
Papelão	6 meses
Metal	Mais de 100 anos
Pilha	De 100 a 500 anos
Embalagem longa vida	Mais de 100 anos




PROJETO CRIAR E PRESERVAR

OBJETIVO

Incentivar a prática de reutilização dos materiais recicláveis, buscando despertar a criatividade bem como incentivar a mudança de hábitos, sensibilizar a população para a separação correta de resíduos, visando a preservação do meio ambiente.

ESTRATÉGIAS

- Realizar palestra abordando a temática Resíduos Sólidos nas unidades escolares;
- Realizar visita monitorada à Cooperativa de Recicladores de Penápolis – CORPE;
- Desenvolver oficinas com as unidades escolares, de modo que os alunos vá juntando os materiais na residência ;
- Promover Dia da Família na escola para fortalecer laços familiares por meio da oficina de artesanato ecológico, reutilizando os materiais recicláveis;
- Consulta pública/pesquisa com a população para sensibilizar para o descarte correto dos resíduos sólidos.




RECURSOS:

No "artesanato ecológico" podem-se utilizar resíduos que seriam descartados, como por exemplo: garrafas PET, embalagens de materiais de limpeza, revistas velhas, jornais, coadores de café descartáveis, latas, caixas de sapatos, caixas Tetra Pak, serragem, folhas, flores e galhos secos, restos de lã e fio, retalhos de tecidos, entre outros.

RESULTADO:

Preteende se incentivar a mudança de hábito, quando há também, mudança de conceito, por meio de explanação teórica e oficinas afim de que os participantes compreendam a importância da coleta seletiva.





PROJETO ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E SAÚDE



JUSTIFICATIVA

A promoção de uma alimentação saudável pressupõe a integração de ações fundamentais de estímulo à adoção de hábitos alimentares saudáveis, por meio de atividades educativas que informem e motivem escolhas quanto à adoção de práticas saudáveis por meio de uma alimentação nutricionalmente equilibrada no ambiente escolar e familiar.

OBJETIVO GERAL


Promover o consumo de alimentos saudáveis e a consciência de sua contribuição para a promoção da saúde de forma lúdica e educativa;

Reaproveitar integralmente os alimentos, evitando o desperdício, visando aumentar a vida útil do aterro sanitário

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Ampliar o universo de conhecimento das frutas, verduras e legumes, mostrando a importância e necessidade desses alimentos à nossa saúde;
- Incentivar bons hábitos alimentares;
- Reconhecer alimentos nutritivos e de boa qualidade, às nossas necessidades;
- Compreender a necessidade da higiene na manipulação dos alimentos e relacionar esse hábito com boa saúde;
- Compreender o que é a importância do prazo de validade dos produtos industrializados;
- Conhecer a origem de diferentes alimentos;
- Identificar cores, texturas e sabores de diferentes alimentos;
- Incluir no cardápio das escolas, alimentos mais naturais e nutritivos;
- Estimular a criação de receitas mais acessíveis e com maior aproveitamento dos alimentos no cardápio das famílias.



ESTRATÉGIAS


Visita a horta orgânica do Centro de educação ambiental, para os alunos degustarem hortaliças e legumes produzidos sem agrotóxicos;

Palestra com nutricionista - Iniciar ou finalizar o evento com uma palestra com a participação de Nutricionista em parceria com PMP.

Conversa com os alunos para conhecer sobre a alimentação mais consumida na família, escola e preferida das crianças;

Trabalhar painéis com colagem de rótulos de produtos de alimentos industrializados e alimentos saudáveis. Identificar as semelhanças dos hábitos alimentares entre os alunos.

Destacar a publicidade de alimentos não saudáveis que estimula o consumo excessivo de produtos industrializados e agrava o aumento dos índices da obesidade infantil; Comentar que lanches mais saudáveis podem gerar menos lixo;



Contação de história, baseado no livro: "Amanda no país das vitaminas" do Autor (Leonardo Mendes Cardoso). Montar painel para cenário da história, personagens. Integrar as crianças na contagem da história;

- Dinâmicas de grupos de alimentação saudável;
- Apresentação entre as escolas: "Prato mais saudável"
- Escolher uma escola para realizar o evento;
- Convidar 1 sala por escola que participaram da palestra da alimentação saudável para participar do campeonato. Cada escola deverá preparar um prato doce ou salgado para concorrer;
- A nutricionista da Cozinha Piloto estará auxiliando as crianças na montagem dos pratos;
- Escolher os jurados que estarão experimentando os pratos;
- Premiar a sala da escola vencedora.
- Atividade com as Famílias: Formação de Técnicas de Boas Práticas Sustentáveis na Alimentação. O curso é desenvolvido por uma nutricionista que irá ensinar as famílias a aproveitar integralmente os alimentos, tornando as refeições mais saudáveis, nutritivas e sem desperdícios.








TORTA DE TALOS

INGREDIENTE

- 2 Ovos
- 1 copo Óleo
- 2 copos Leite
- 2 copos Farinha de trigo
- 1 colher Fervendo químico
- 2 copos queijo ralado
- 6 Tomate
- 2 Cebola
- Talos e folhas à gosto (Couve, cenoura, beterraba, brócolis, couve flor)
- 5 dentes Alho
- 1 copo Azeitona
- Sal e pimenta à gosto

MODO DE FAZER

Lavar bem talos e folhas, picar e reservar. Picar os tomates em cubos bem pequenos (sem sementes) e misturar aos talos. Misturar também as cebolas picadas, o sal e as azeitonas picadas e reservar. Untar uma assadeira com margarina e farinha e reservar. Pique o fimo. Bata no liquidificador os ovos e ir acrescentando na seguinte ordem: o óleo, o leite, o alho e farinha, fermento e o queijo. Deixar metade da massa na assadeira. Espalhar sobre a massa a mistura dos talos com tomate e alho. Deixar a outra metade da massa e levar ao forno para assar. Forno 200°C

BOLO DE COUVE

INGREDIENTES

- 5 folhas de couve
- 1 xícara (chá) de óleo
- 4 ovos
- 2 xícaras (chá) de açúcar
- 2 xícaras (chá) de farinha de trigo
- 1 colher (sopa) de fermento em pó

MODO DE PREPARO

Bater no liquidificador as folhas de couve cortadas, os ovos e o óleo e reserve.

Em uma vasilha coloque a farinha e o pó Royal e adicione o açúcar, a farinha e o fermento e misture bem. Despeje em assadeira untada e leve para assar a 180 por 30 min.

COBERTURA

1/2 de leite, 2 xícaras de açúcar e 2 colheres de chocolate em pó.

MANJAR DE BETERRABA

- 3 BETERRABAS MÉDIAS
- 1 COPO DE SUCO DE LARANJA
- 6 COLHERES (SOPO) DE AÇÚCAR
- 5 COLHERES (SOPO) DE MANTEIGA

MODO DE PREPARO

COZINHE AS BETERRABAS EM UM POUCO DE ÁGUA

SEPARE 3 COPOS DESSA ÁGUA APÓS COZIDAS E ACRESCENTE A MANTEIGA

MISTURE COM OS OUTROS INGREDIENTES E LEVE EM FOGO BAIXO, MEXENDO SEMPRE ATÉ ENGROSSAR

COLOQUE EM FORMA PARA PUDIM

PREVIAMENTE MOLHADA

DEIXE ESFRIAR E LEVE AO REFRIGERADOR

QUANDO FOR DESENFORMAR, CORTE AS BETERRABAS COZIDAS EM PEQUENOS PEDACOS E DECORE O MANJAR.

Refrigerante de Laranja Natural

Ingredientes

- 2 cenouras médias
- Suco de um limão
- Açúcar à gosto
- Pedacos de casca de 1 laranja
- 1 litro de água
- 1/2 litro de água com gás

Modo de Preparo

Bata todos os ingredientes no liquidificador com água, exceto a água gasificada. Passe por uma peneira e acrescente a água com gás gelada antes de servir.

PROJETO COMPOSTAR É BEM ESTAR

DIAGNÓSTICO

A compostagem, em tempos atuais, tornou-se uma forma de transformar os resíduos orgânicos gerados na cozinha em forma de cascas de frutas e legumes, de ovos, borra de café, chás e pães e também folhas de árvores e podas de grama. Todos esses resíduos podem ser transformados em adubo orgânico, através de um processo natural, por fungos, bactérias e insetos, que decompõem a matéria orgânica, transformando em composto, substância homogênea, com textura de terra e com cheiro de mata.

O processo da compostagem é de disponibilizar condições adequadas aos microorganismos para que esses degradem a matéria orgânica a fim de fornecer nutrientes para as plantas. A intervenção humana acelera esse processo, com condições favoráveis e ótimos resultados.

É de grande importância inserir essa prática inovadora, como uma alternativa de reciclagem de forma significativa, construtiva, crítica e ambiental, que garante uma destinação correta aos resíduos sólidos orgânicos.

Os benefícios da compostagem é evidente, pois, reduz consideravelmente os resíduos que iriam para o Aterro Sanitário e, ao reciclar a matéria orgânica produz-se fertilizante natural, que não polui o solo e serve para utilizar em plantas e jardins.

PROPOSTA:

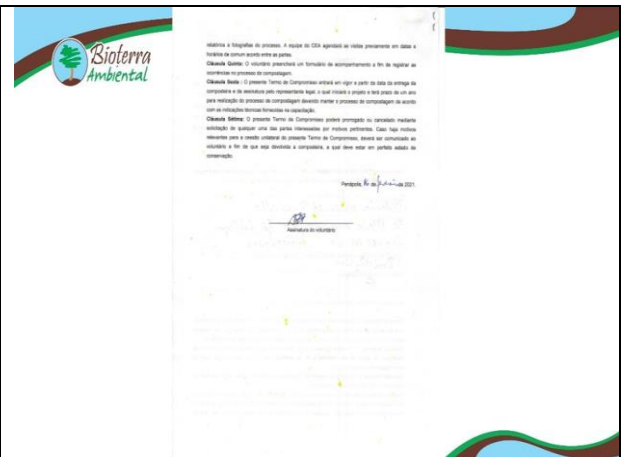
O projeto compostagem visa tratar os resíduos sólidos orgânicos

O projeto está amparado na Lei Municipal 2.299/2018 que foi aprovada em agosto de 2018. O Daep já adquiriu um total de **200 caixas biodigestoras** de pequeno e médio porte que foram distribuídas aos municípios que vem se inscrevendo desde o lançamento do projeto no ano de 2019. O tamanho das caixas é de acordo com a quantidade de resíduos orgânicos gerados no imóvel, sendo proporcional ao número de pessoas residentes na casa, informado na ficha de adesão.

As visitas nas residências para acompanhamento de todo o processo, estavam sendo realizadas pela equipe do desde que o projeto iniciou, mas a partir de 2020 com o início da pandemia, o atendimento passou a ser via Watts Zap, meio pelo qual os participantes comunicam com nossa equipe, enviam fotos, vídeos, dúvidas, sugestões e trocam experiências entre eles e informações e esclarecimentos necessários para o bom uso da composteira.

OBJETIVO: conscientizar a comunidade para a preservação ambiental por meio do reaproveitamento dos resíduos orgânicos gerados na residência ou escola; Divulgar o projeto a outros municípios, incentivando a reciclagem dos resíduos orgânicos, transformando em adubo, contribuindo para vida útil do aterro sanitário, além de produzir hortaliças sem o uso de agrotóxicos, saudáveis sem agredir natureza.





PROJETO AJUDE ARBORIZAR SUA CIDADE

JUSTIFICATIVA


O crescimento desordenado das cidades tem comprometido a qualidade de vida dos seus habitantes. " O conforto ambiental, a qualidade de vida e mental são benefícios diretos de uma arborização urbana planejada, além da melhoria da condição climática das cidades"

Observa-se no município de Penápolis que ainda há regiões com deficiência de arborização, principalmente na área central da cidade. Ambientes arborizados, contribuem para melhorar a qualidade do ambiente e proporcionar lazer e conforto aos cidadãos.

Assim, a arborização vem como uma ferramenta e serviço público cuja finalidade principal é amenizar os impactos ambientais adversos devido as condições de artificialidade do meio urbano além dos aspectos ecológico, histórico, cultural, social, estético e paisagístico, que influenciam a sensação de conforto ou desconforto das pessoas.

A arborização é o ato de implantar árvores em vias públicas de modo que não cause conflito com outros componentes do meio urbano, como fiações da rede elétrica, meio fio, calçadas e postes. Além de ser considerada como uma estratégia para amenização de aspectos ambientais adversos, a arborização urbana é importante sob os aspectos ecológico, histórico, cultural, social, estético e paisagístico, contribuindo para:

- Aumento do conforto ambiental;
- Equilíbrio do índice de umidade do ar;
- Proteção das nascentes e dos mananciais;
- Controle da poluição do ar e acústica;
- Abrigo à fauna;
- Valorização visual e ornamental do ambiente;
- Intercepção das águas da chuva no subsolo reduzindo o escoamento superficial;
- Estabilização de superfícies por meio da fixação do solo pelas raízes das plantas;
- Recreação;
- Diversificação da paisagem construída;
- Organização e composição de espaços no desenvolvimento das atividades humanas.




OBJETIVO

Promover a conscientização ambiental sobre arborização e reflorestamento em áreas urbanas, tornar a cidade mais arborizada, visando a celebração da vida com simbolismo e compromisso com o futuro.


OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Contribuir para implementação de um programa de arborização urbanas em áreas carentes de arborização;
- Despertar a consciência ecológica, a responsabilidade de cada cidadão pelo futuro e preservação do planeta;
- Oportunizar experiência de cuidado com a natureza por meio do plantio de árvores, despertando a mudança de atitudes em prol a preservação ambiental;
- Contribuir para sustentabilidade, tendo com meta o desafio de proteger o meio ambiente.




METODOLOGIA

- O trabalho será desenvolvido em parceria com escolas do município, com os comerciantes e nos bairros com a população de forma a envolver os participantes num diálogo sobre arborização, visando a sensibilização dos alunos e sociedade em geral;
- Consulta Pública: realizar pesquisa no entorno onde será realizado o plantio, buscando saber a compreensão dos municípios quanto a importância das árvores, ouvir sugestões de locais que necessitam ser arborizados, sensibilização para adesão ao plantio;
- Plantio de árvores nas diversas regiões carentes de arborização.



“Educar para um outro mundo é possível é educar para ter uma relação sustentável com todos os seres da terra, sejam eles humanos ou não”
(GADOTTI, 2008, p.108)

OBRIGADA!
CENTRO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL
(18)36525309
cea@daep.com.br



Anexo 5

Relatório descritivo da Oficina do IV Encontro Formativo com o tema “Gestão participativa na Educação Ambiental” (continua)

DINÂMICA

OFICINA DE PROJETOS: GESTÃO PARTICIPATIVA EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A oficina visa compartilhar projetos exitosos desenvolvidos no município de Penápolis.

Praticamente todos os projetos promove a gestão participativa, o envolvimento da população/sociedade.

Será desenvolvida uma prática durante a Formação sobre quase todos os projetos

- **PROJETO CONSELHEIRO MIRIM**

OBJETIVOS:

Atuar na formação dos adolescentes de hoje em cidadãos responsáveis e comprometidos com as questões ambientais no futuro próximo;

Estimular a participação dos alunos na sua escola, comunidade enquanto cidadãos críticos, que cumprem com seus direitos e deveres, contribuindo para a melhoria do meio em que vivem.

- **PROJETO META 180**

OBJETIVOS:

Reduzir o consumo de água nas unidades escolares e residências;

Incentivar atingir a meta 180 lts por dia por habitante;

Evitar o desperdício de água;

Conscientizar para importância de utilizar a água de forma racional.

- **PROJETO JUNTA LATA**

OBJETIVOS:

Incentivar alunos e comunidade para separar latas de alumínio e entregar nas escolas que serão o ponto de coleta;

Conscientizar para necessidade do uso racional dos recursos naturais através da reciclagem de lixo.

- **PROJETO ÁGUA E ÓLEO NÃO SE MISTURAM**

OBJETIVOS:

Orientar alunos e população para destinação e descarte correto do óleo de cozinha;

Propor alternativa para reutilização do óleo e conscientizar para preservação ambiental.

- **PROJETO AJUDE ARBORIZAR A SUA CIDADE**

OBJETIVO:

Promover a conscientização ambiental sobre arborização e reflorestamento em áreas urbanas;

Tornar a cidade mais arborizada, visando a celebração da vida com simbolismo e compromisso com o futuro.

- **PROJETOS BOAS PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS NA ALIMENTAÇÃO**

OBJETIVOS:

Incentivar hábitos alimentares saudáveis;

Diversificar o cardápio da merenda escolar com receitas mais nutritivas;

Orientar a dona de casa para aproveitamento integral dos alimentos;

Combater o desperdício de alimentos;

Aumentar a vida útil do aterro sanitário.

- **PROJETO COMPOSTAR É BEM ESTAR**

OBJETIVOS:

Conscientizar a comunidade para a preservação ambiental por meio do reaproveitamento dos resíduos orgânicos gerados na residência ou escola;

Divulgar o projeto a outros municípios, incentivando a reciclagem dos resíduos orgânicos, transformando em adubo, contribuindo para vida útil do aterro sanitário, além de produzir hortaliças sem o uso de agrotóxicos, saudáveis sem agredir natureza.

Relatório da Oficina

PROGRAMA DE FORMAÇÃO MULTIPLICADORES EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL

TEMA DA OFICINA: Ferramentas participativas em Educação Ambiental

DATA: 07/04/2022

Neste módulo da Formação foi trabalhado o tema: “Ferramentas Participativas em Educação Ambiental”. Também foi compartilhado junto aos participantes o **Programa Municipal de Educação Ambiental**, bem como projetos e demais experiências exitosas desenvolvidas pelo município de Penápolis. A Oficina foi desenvolvida pela Especialista em Educação Ambiental, Pedagoga e Coordenadora do Centro de Educação Ambiental do DAEP de Penápolis, Fernanda Marin Campachi. A Oficina iniciou com orientações para elaboração de um Programa Municipal de Educação Ambiental, visto que a Educação Ambiental já é uma ferramenta de suma importância para a ampliação de uma consciência e participação ativa na Gestão do Meio Ambiente.

Partindo desse pressuposto é de fundamental importância que os municípios elaborem o Programa, pois é mais uma ferramenta que propõe integrar diversos públicos, instituições, e toda a sociedade para desenvolver uma Educação Ambiental mais abrangente, visando o envolvimento da coletividade, para uma consciência calcada nos princípios da sustentabilidade de forma crítica e reflexiva.

Através do Programa é possível estabelecer as diretrizes, metas e objetivos e linhas de ação que presidirão as ações planejadas por meio da implementação de uma Política Educativa que objetiva a constante formação e articulação dos cidadãos e das atividades desenvolvidas.

Percebeu-se, durante a orientação, que os participantes compreenderam que um Programa tem por meta estabelecer um processo de Educação Ambiental humanista, democrático e participativo, buscando o envolvimento de toda a sociedade na tentativa de fomentar para a prática dos princípios da sustentabilidade. Para que ações do Programa ocorram de forma efetiva, é necessário desenvolver projetos de contínua execução, seguindo todas as etapas até alcançar os resultados, sejam eles satisfatórios ou não, de modo que busquemos alternativas e ou meios mais efetivos para sanar as dificuldades.

O Programa, também facilita a busca por recursos que poderão ser destinados as ações ambientais que atende tanto a Educação formal quanto não formal. Por meio deste, podemos incentivar a gestão participativa da população de modo que a sociedade interaja, participe das discussões e ações que visam a preservação ambiental em benefício da coletividade.

Na próxima etapa, passamos para as Oficinas onde foram apresentados os projetos abaixo, que tiveram resultados satisfatórios como sugestão a ser aplicados nos demais municípios da Bacia:

- Projeto Conselheiro Mirim do DAEP
- Campanha Reciclagem de Óleo de Cozinha

- Projeto Meta 180
- Projeto Junta Lata
- Projeto Criar e Preservar
- Projeto Alimentação Saudável e Saúde
- Projeto Compostar é Bem Estar
- Projeto Ajude Arborizar sua Cidade

O Projeto **Conselheiro Mirim**, tende a fomentar nos alunos o desenvolvimento de suas potencialidades e adoção de posturas pessoais e comportamentos sociais construtivos, colaborando para a construção de uma sociedade socialmente justa, em um ambiente saudável. Este projeto objetiva atuar na formação dos adolescentes de hoje, tornando-os cidadãos responsáveis e comprometidos com as questões ambientais no futuro próximo, bem como estimular a participação dos alunos na sua escola, comunidade enquanto cidadãos críticos, que cumprem com seus direitos e deveres, contribuindo para a melhoria do meio em que vivem.

Os Conselheiros deverão ser eleitos de forma bem democrática, no município de Penápolis, é realizado um fórum Infante juvenil a cada dois anos. Todas as escolas estaduais participam, indicando três alunos, para participar de diversas atividades: palestras, dinâmicas de grupo relacionadas a temas ambientais, entre outras. Os adolescentes elaboram propostas, atividades artísticas e também concorrem à eleição onde são eleitos três conselheiros e três suplentes. A posse dos membros é dada pelo Prefeito Municipal e a partir daí, os Conselheiros começam a atuar em eventos, ações, campanhas ambientais e projetos nas escolas e na comunidade escolar, junto ao Centro de Educação Ambiental.

Este projeto é uma oportunidade de fomentar o protagonismo juvenil em prol a um meio ambiente saudável e equilibrado, visando à mudança de comportamento frente às questões ambientais.

Na próxima Oficina, apresentamos o Projeto **Água é Óleo não se misturam**, desenvolvido por meio de campanha de coleta de óleo de cozinha usado. Para que esta ação seja realizada com sucesso é necessária a participação da população que é o fator principal neste processo, sendo assim é indispensável que aconteça a sensibilização de todos.

O óleo de cozinha é um dos resíduos gerados que é considerado muito impactante, pois possui um poder de contaminação preocupante, apenas 1 litro de óleo, pode contaminar milhares de litros de água e a simples atitude de não jogar o óleo de cozinha usado direto no lixo ou no ralo da pia, pode contribuir muito para a preservação do meio ambiente.

Portanto, foi incentivado que os demais municípios façam a campanha nas unidades escolares, realizando palestras, envolvendo a população por meio da orientação casa a casa, aplicação de questionário e entrega de panfletos sobre a campanha e demais informações quanto aos impactos do óleo no ambiente.

Também foi ensinado aos participantes confeccionar um funil, reutilizando a garrafa pet, junto a um recipiente plástico para armazenar o óleo na residência e depois entregar nos pontos de coleta, no caso do município de Penápolis, a Cooperativa dos Recicladores coleta esse óleo para venda e para quem não for

participar da campanha, sugerimos a produção de sabão caseiro em barra ou líquido.

Na sequência, foi apresentado o **Projeto Junta Lata** que tem como objetivo incentivar alunos e comunidade para separar latas de alumínio e entregar nas escolas que serão o ponto de coleta; conscientizar para necessidade do uso racional dos recursos naturais através da reciclagem de lixo.

Para realização deste projeto é viável a parceria com empresas para doação de prêmios a ser entregue aos participantes ao final da campanha.

A escola poderá estabelecer um período para campanha e montar pontos de entrega nas escolas, bares, lanchonetes de modo envolver a comunidade local a separar as latas de alumínio e entregar nos pontos de entrega, sugerimos a cada 100 latas, seria possível escolher entre um boné ou uma camiseta do projeto para se fazer a troca.

A Escola ou Instituição cadastrada no projeto, que coletar maior número de latinhas, receberiam os prêmios maiores como: bolas, ventiladores de teto, bebedores de água, televisores, aparelhos de som, impressora, mesa de ping-pong, liquidificador industrial, freezer, máquina copadora (xérox), computadores, entre outros, doados pelos parceiros.

Este projeto traz muitos resultados concretos e benéficos ao Meio Ambiente, além de colaborar com os cooperados que sobrevivem da venda do material reciclável.

Para complementar essa reflexão deste projeto, desenvolvemos a dinâmica de grupo: Dança do lixo, os participantes, dançando em volta das cadeiras, segurando um tipo de resíduos nas mãos, quando a música parar, quem ficasse sem lugar para sentar, teria que descartar o resíduo que segura, nos latões de cor correspondente ao resíduo, da família Recicla Tudo: Restivaldo, Plastilene, Papapel, Vidralina e Metaleiro. Está dinâmica é ótima para reflexão dos alunos que irão aprender brincando.

Um outro Projeto de relevância que merece ser destacado, é o **Meta 180** que visa reduzir o consumo de água, despertar e ou ampliar a consciência da comunidade escolar (alunos, professores e funcionários), incentivando atingir a meta de 180 litros por pessoa nos domicílios e a redução do consumo nas escolas. No município de Penápolis são gastos 220 litros/ dia por habitante.

A orientação quanto ao consumo consciente da água é de grande importância para sensibilizar a todos da comunidade escolar quanto à conservação e preservação dos recursos hídricos, buscando ampliar a consciência para redução do consumo e desperdício de água.

A água é um dos recursos naturais essenciais à vida humana e ao equilíbrio dos ecossistemas, ela está presente em nosso cotidiano e é preciso agir para reverter o quadro de poluição e escassez dos recursos hídricos. Conhecer a realidade é o primeiro passo para mudá-la.

A água é um bem de todos. Usar água na medida certa nas atividades domésticas, na cozinha, banheiro ou quintal deve ser consciente, sem desperdício, por isso é fundamental cuidar muito bem de suas reservas e fontes, garantindo sua existência para toda a sociedade e para gerações futuras.

Segundo a OMS, 110 litros de água são suficientes para realizarmos nossas atividades diárias de higiene, alimentação. Por isso, nós multiplicadores, devemos orientar nossos alunos quanto a dicas de economia de água para evitar o desperdício, utilizando de forma consciente e racional, visando à conservação e preservação dos recursos hídricos.

Após a explanação desse projeto foi desenvolvida a dinâmica de grupo, utilizando o mapa *mundi* onde os participantes, analisando os países e quantidade populacional e proporção de água, sugeriam quanto cada habitante consome de litros de água por dia.

Ao analisarmos e tornar conhecimento de todos a quantidade de água consumida dia por habitante e país, todos ficaram impactados, mesmo levando em consideração cada realidade, cultura e característica de cada país, o consumo pode ser considerado muito alto em relação a proporção disponível. Ao final da dinâmica, foram distribuídos redutor de vazão para torneiras a todos os participantes.

Por isso, a Educação Ambiental é imprescindível para conscientização e ampliação da consciência ecológica dos habitantes desse planeta.

Outra experiência compartilhada foi o Projeto **Criar e Preservar** que busca incentivar a prática de reutilização dos materiais recicláveis, visando despertar a criatividade bem como incentivar a mudança de hábitos, sensibilizar a população para a separação correta de resíduos, visando a preservação do meio ambiente. Podemos utilizar de várias estratégias para trabalhar essa temática de forma lúdica e criativa, dentre elas:

- Brincadeiras / dinâmicas de grupo que promovam uma reflexão sobre o tema;
- Palestra abordando a temática Resíduos Sólidos nas unidades escolares;
- Realizar visita monitorada à Cooperativa de Recicladores de Penápolis - CORPE;
- Desenvolver oficinas com as unidades escolares, de modo que os alunos vão juntando os materiais na residência;
- Promover Dia da Família na escola para fortalecer laços familiares por meio da oficina de artesanato ecológico, reutilizando os materiais recicláveis;
- Consulta pública/pesquisa com a população para sensibilizar para o descarte correto dos resíduos sólidos.

Para finalizar as discussões, realizamos com os participantes dessa Formação a brincadeira: Lixo quente que trabalha sobre os tipos de resíduos e tempo de decomposição dos materiais, na sequência, uma oficina com o material reciclável rolinho de papel higiênico que seria descartado e foi transformado num brinquedo, também sugestão para os professores desenvolverem com seus alunos.

Após, foi apresentado o Projeto **Alimentação Saudável e Saúde**, o qual propõe a promoção de uma alimentação saudável e pressupõe a integração de ações fundamentais de estímulo à adoção de hábitos alimentares saudáveis, por meio de atividades educativas que informem e motivem escolhas quanto à adoção de práticas saudáveis por meio de uma alimentação nutricionalmente equilibrada no ambiente escolar e familiar.

Este projeto tem como objetivo principal, promover o consumo de alimentos saudáveis e a consciência de sua contribuição para a promoção da saúde de forma lúdica e educativa; reaproveitar integralmente os alimentos, evitando o desperdício, visando aumentar a vida útil do aterro sanitário, bem como incentivar hábitos alimentares saudáveis; diversificar o cardápio da merenda escolar com receitas mais nutritivas e orientar a dona de casa para aproveitamento integral dos alimentos. Podemos utilizar as mais diferentes estratégias envolvendo os alunos e também a comunidade do bairro, abaixo está a sugestão de atividades para este projeto:

- Palestra com nutricionista: Iniciar ou finalizar o evento com uma palestra com a participação de Nutricionista em parceria com PMP que fará uma conversa com os alunos para conhecer sobre a alimentação mais consumida na família, escola e preferida das crianças;
- Visita a horta orgânica do Centro de educação ambiental, para os alunos degustarem hortaliças e legumes produzidos sem agrotóxicos;
- Trabalhar painéis com colagem de rótulos de produtos de alimentos industrializados e alimentos saudáveis, visando destacar a publicidade de alimentos não saudáveis que estimula o consumo excessivo de produtos industrializados e agrava o aumento dos índices da obesidade infantil, comentar que lanches mais saudáveis podem gerar menos lixo;
- Identificar as semelhanças dos hábitos alimentares entre os alunos.
- Contação de estórias, baseado no livro: “Amanda no país das vitaminas” do Autor (Leonardo Mendes Cardoso); Montar painel para cenário da estória, personagens. Envolver as crianças na contação da estória; dinâmicas de grupos de alimentação saudável;
- Concurso entre as escolas: “Prato mais saudável”, a nutricionista da Cozinha Piloto estará auxiliando as crianças na montagem dos pratos.

Atividade com as Famílias, voltadas à população dos bairros: Desenvolvida Formação de Técnicas de Boas Práticas Sustentáveis na Alimentação. O curso é desenvolvido por uma nutricionista que irá ensinar as famílias a aproveitar integralmente os alimentos, tornando as refeições mais saudáveis, nutritivas e sem desperdícios.

Também recebem orientações quanto a necessidade da higiene na manipulação dos alimentos e relacionar esse hábito com boa saúde, em relação à importância do prazo de validade dos produtos industrializados, enfim alternativas para estimular a criação de receitas mais acessíveis e com maior aproveitamento dos alimentos no cardápio das famílias.

Após, demonstração de mais uma experiência exitosa, o Projeto **Compostar é Bem Estar**, a compostagem, em tempos atuais, tornou-se uma forma de transformar os resíduos orgânicos gerados na cozinha em forma de cascas de frutas e legumes, de ovos, borra de café, chás e pães e também folhas de árvores e podas de grama. Todos esses resíduos podem ser transformados em adubo orgânico, através de um processo natural, por fungos, bactérias e insetos, que decompõem a matéria orgânica, transformando em composto, substância homogênea, com textura de terra e com cheiro de mata.

O processo da compostagem é de disponibilizar condições adequadas aos microrganismos para que esses degradem a matéria orgânica a fim de fornecer nutrientes para as plantas. A intervenção humana acelera esse processo, com condições favoráveis e ótimos resultados.

É de grande importância inserir essa prática inovadora, como uma alternativa de reciclagem de forma significativa, construtiva, crítica e ambiental, que garante uma destinação correta aos resíduos sólidos orgânicos.

Os benefícios da compostagem são evidentes, pois, reduz consideravelmente os resíduos que iriam para o Aterro Sanitário e, ao reciclar a matéria orgânica produz-se fertilizante natural, que não polui o solo e serve para utilizar em plantas e jardins.

O projeto compostagem visa tratar os resíduos sólidos orgânicos, no município de Penápolis, o projeto está amparado na Lei Municipal 2.299/2018 que foi aprovada em agosto de 2018.

O DAEP já adquiriu um total de 200 caixas biodigestoras de pequeno e médio porte que foram distribuídas aos munícipes que vem se inscrevendo desde o lançamento do projeto no ano de 2019. O tamanho das caixas é de acordo com a quantidade de resíduos orgânicos gerados no imóvel, sendo proporcional ao número de pessoas residentes na casa, informado na ficha de adesão.

As visitas nas residências para acompanhamento de todo o processo, estavam sendo realizadas pela equipe do desde que o projeto iniciou, mas a partir de 2020 com o início da pandemia, o atendimento passou a ser via *WhatsApp*, meio pelo qual os participantes comunicam com nossa equipe, enviam fotos, vídeos, dúvidas, sugestões e trocam experiências entre eles e informações e esclarecimentos necessários para o bom uso da composteira.

O objetivo principal é conscientizar a comunidade para a preservação ambiental por meio do reaproveitamento dos resíduos orgânicos gerados na residência ou escola; Divulgar o projeto a outros municípios, incentivando a reciclagem dos resíduos orgânicos, transformando em adubo, contribuindo para vida útil do aterro sanitário, além de produzir hortaliças sem o uso de agrotóxicos, saudáveis sem agredir a natureza.

Durante a formação ensinamos uma outra alternativa de composteira caseira para quem não tem as caixas, reutilizando a embalagem de potes de sorvete, opção prática e barata para quem deseja compostar. Foram distribuídos aos participantes, saquinhos de adubo orgânicos produzidos pelo Centro de Educação Ambiental de Penápolis.

Um último projeto a ser compartilhado com o grupo, foi o Projeto **Ajude Arborizar sua cidade**, tema de suma importância. Pois todos os benefícios que as árvores nos proporcionam.

Devido ao crescimento desordenado das cidades, tem-se comprometido a qualidade de vida dos seus habitantes. “O conforto ambiental, a qualidade de vida e mental são benefícios diretos de uma arborização urbana planejada, além da melhoria da condição climática das cidades”

Assim, a arborização vem como uma ferramenta e serviço público cuja finalidade principal é amenizar os impactos ambientais adversos devido as condições de artificialidade do meio urbano além dos aspectos ecológico, histórico, cultural, social, estético e paisagístico, que influenciam a sensação de conforto ou desconforto das pessoas.

A arborização é o ato de plantar árvores em vias públicas de modo que não cause conflitos com outros componentes do meio urbano, como fiações da rede elétrica, meio fio, calçadas e postes. Além de ser considerada como uma estratégia para amenização de aspectos ambientais adversos, a arborização urbana é importante sob os aspectos ecológico, histórico, cultural, social, estético e paisagístico. São diversos objetivos que pretendemos alcançar por meio deste projeto, dentre eles:

- Promover a conscientização ambiental sobre arborização e reflorestamento em áreas urbanas; tornar a cidade mais arborizada, visando a celebração da vida com simbolismo e compromisso com o futuro;
- Contribuir para implementação de um programa de arborização urbanas em áreas carentes de arborização;

- Despertar a consciência ecológica, a responsabilidade de cada cidadão pelo futuro e preservação do planeta;
- Oportunizar experiência de cuidado com a natureza por meio do plantio de árvores, despertando a mudança de atitudes em prol a preservação ambiental;
- Contribuir para sustentabilidade, tendo com meta o desafio de proteger o meio ambiente.

As metodologias que utilizamos para desenvolver este projeto envolvem tanto a Educação formal e não formal, além das parcerias com escolas do município, com os comerciantes e nos bairros com a população de forma a envolver os participantes num diálogo sobre arborização, visando a sensibilização dos alunos e sociedade em geral.

A Consulta Pública →realizar pesquisa no entorno onde será realizado o plantio é essencial, pois busca saber a compreensão dos munícipes quanto a importância das árvores, ouvir sugestões de locais que necessitam ser arborizados, sensibilização para adesão ao plantio a partir daí, partimos para o plantio de árvores nas diversas regiões carentes de arborização.

Para finalizar a apresentação deste último projeto realizamos a oficina bola de sementes, cada participante modelou uma bola de argila, com três sementes de jacarandá, a intenção é arremessar a bola, em uma área carente de arborização. Essa oficina ficou como sugestão para os participantes desenvolverem nos municípios com seus alunos.

As considerações sobre este dia de Formação, e que foi muito produtivo, foram vários momentos de integração, troca de experiências entre os municípios. Todos os projetos e experiências compartilhadas, reforçaram a importância da gestão participativa da população frente às questões ambientais.

Nesse contexto, a escola como Instituição produtora de conhecimento, tem que firmar compromisso como uma produção que gere melhoria na qualidade de vida de todos e nós como multiplicadores em Educação Ambiental, temos a missão de formar outros multiplicadores que atuem e busquem alternativas para mitigar os impactos ambientais em prol a um meio ambiente mais equilibrado e sustentável.

Fernanda Marin Campachi
Pedagoga/ Coordenadora
CEA/ Penápolis